

APONTADO COMO PECULATÁRIO O PRESIDENTE DA COFAP

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1955 ★

Nº 1.541

Denuncia o conselheiro representante da lavoura: «O sr. Américo Pacheco de Carvalho e seu sócio Milton de Freitas estão lesando em milhões os cofres públicos — Confirmação integral das denúncias da IMPRENSA POPULAR — Pôsto na direção da COFAP pelo sr. Café Filho para aumentar a gasolina, transformou o cargo em instrumento de roubalheiras»

O PRESIDENTE da COFAP, sr. Américo Pacheco de Carvalho, homem da confiança especial do sr. Café Filho, voltou ontem a ser denunciado por atividades de negociações di-

retas e como testa-de-ferro de numerosos atacantes do Mercado Municipal. A denúncia foi formulada por um membro do próprio plenário da COFAP, sr. João Ferreira da Silva, que

all representa a Confederação Rural Brasileira. O sr. João Ferreira, falando aos jornalistas, teve a oportunidade de apontar fatos gravíssimos, caracterizadores (CONCLUI NA 2ª PAG.)

HOJE, AS 20 HORAS, NO AUTOMÓVEL CLUBE

REUNE-SE O POVO PELA AUTONOMIA

Grande assembleia popular, sob a presidência do vereador Levy Neves — Apoio de personalidades e entidades sindicais e populares — Empolgados os cariocas — Amanhã a votação da emenda autonomista na Câmara Federal — Apelo aos deputados

SERÁ hoje, às 20 horas, no Automóvel Clube, à Rua do Passeio, a grande Assembleia Popular. Pela Autonomia do Distrito Federal sob a direção do vereador Levy Neves, presidente da Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal. Grande entusiasmo se nota em todas as forças autonomistas cariocas que pagam hoje o seu grande e final esforço pelo triunfo da causa.

O longo desenrolar da luta pela emancipação administrativa da terra carioca, atinge hoje o seu ponto culminante às vésperas de ser votada em 2ª discussão a emenda autonomista. O grande ato público de hoje, 24 horas antes de ser apreciada pelos deputados, na discussão definitiva, aquela emenda constitucional, empolga toda a cidade e provoca pronunciamentos da quase totalidade dos cariocas.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Arquivada Pelo Prefeito a Lei de Rebaixa Das Passagens

Na regulamentação deixa de lado o principal dispositivo da lei 775 — Ilegalidade e desrespeito à Câmara Municipal

A PREFEITURA só agora concluiu os estudos para a regulamentação da lei 775, de 27 de agosto de 1954. Mas, deliberadamente, o governo municipal deixará de pôr em vigor o principal dispositivo do artigo 6º, que determina a rebaixa das tarifas de ônibus.

4,00 (quatro cruzeiros) o preço máximo da passagem em micro-ônibus. As tarifas atuais são em média de Cr\$ 0,25, o que dá mais 1 cruzeiro, em média, nas passagens.

SÓ EM 1956

Como no caso da Telefônica, em que o prefeito quis aumentar as tarifas antes do que determina a lei, também as tarifas de ônibus têm prazo fixo e só em agosto de 1956 poderão ser alteradas. A revisão a que se refere o dispositivo é regulada pelo artigo 6º da seguinte:

Apelo da Assembleia de Helsinque:

Reconhecimento Dos Princípios de Bandoeng na Reunião Dos Quatro

Que os povos do mundo levem a conferência das Quatro Potências a adotar um acordo na base do que foi formulado em Bandoeng, salvaguardando a soberania das nações e a coexistência pacífica



A artista brasileira Vanda Lacerda, num intervalo da assembleia de Helsinque, em palestra com a atriz finlandesa Rita Arvelo e a poetisa Elvi Gívaro

AS MÃES BRASILEIRAS TOMAM EM SUAS MÃOS A CAUSA DA PAZ E DA DEFESA DA INFÂNCIA



Num ambiente de indescritível vibração, instalou-se solenemente a Assembleia Nacional de Mães — Saudação de 65 deputados e senadores — A sra. Nuta Bartlett James emocionada a assistência: «as mulheres devem lutar, sem medo, pela paz» — O discurso da sra. Branca Fialho — Delegadas de todos os Estados do Brasil — Inúmeras mensagens

Ficou superlotado o auditório da ABI, à noite de ontem, durante a instalação da Assembleia Nacional de Mães

PELA PRIMEIRA VEZ, em nosso país, reuniram-se, em 1ª noite na ABI, superlotando seu amplo salão de conferências, representantes de milhões de mães brasileiras, num espetáculo inédito de entusiasmo e consciência de sua responsabilidade comum.

«Estamos aqui — declarou a sra. Branca Fialho, ao iniciar os trabalhos da Assembleia Nacional de Mães — mulheres das mais diversas opiniões, camadas sociais e fé religiosa, representando milhões de mães brasileiras. Mas um único problema nos preocupa e une a todas nós: O que será o mundo de amanhã? Nossos

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

MORADORES DA CENTRAL ELEGEM DELEGADOS À CONVENÇÃO DO MNPT

Instalados novos Comitês de Apoio em diversas localidades suburbanas — Do debate das reivindicações locais ao apoio ao MNPT e à participação na grande Convenção do Distrito Federal

NOS subúrbios da Leopoldina e da Central do Brasil, onde se concentra o maior

contingente eleitoral da cidade, o Movimento Nacional Popular Trabalhista aumentou dia a dia as suas fileiras, unindo em torno de seu Programa número cada vez maior de cidadãos, convencidos da necessidade de uma poderosa união política dos trabalhadores e correntes populares, capaz de impor nas urnas, a 3 de outubro, a vontade do povo carioca.

20 DELEGADOS ELEITOS À CONVENÇÃO CARIÓICA

A exemplo do que se verificou recentemente, quando da preparação da Convenção Popular Leopoldinense, moradores em diversos subúrbios da Central do Brasil, partindo do debate conjunto das necessidades e reivindicações de sua zona residencial, concluíram pela necessidade de participar da Convenção Carioca. Ali terão oportunidade de discutir e aprovar o Programa Mínimo da população do Rio que, anexado ao Programa Nacional do MNPT, deverá ser o documento de compromisso do candidato à Presidência da

República que venha a merecer o voto dos trabalhadores e das forças populares. Domingo último, em grande reunião realizada à Rua (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Perseguição à Imprensa nos EE. UU.

NOVA IORQUE, 29 (AFP) — O Departamento de Estado recusou conceder, até nova ordem, seu passaporte, a Joseph Clark, repórter do jornal «Daily Worker», que desejava ir para Genebra cobrir os trabalhos da Conferência dos Quatro — anunciou Alan Max, redator-chefe do jornal. Este qualificou a decisão de violação grosseira da liberdade de imprensa e contrária aos interesses superiores dos Estados Unidos.



A sessão preparatória da Assembleia Nacional de Mães teve uma assistência muito numerosa. As delegadas — operárias, camponesas, profissionais liberais, etc. — tomaram as medidas necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos das sessões plenárias. Nos clichês uma delegada operária confraterniza-se com colega camponesa e um aspecto do momento em que eram distribuídas as credenciais

O GOLPE SÓ PODE INTERESSAR AOS POLÍTICOS REACIONÁRIOS

Tudo farão o PSP e seu candidato no sentido de assegurar o respeito à livre manifestação da vontade popular, diz o senador Kerginaldo Cavalcanti — (Reportagem de Bercelino MAIA)

EM prosseguimento à enquete com próceres de diferentes agrupamentos políticos sobre os repetidos apelos, surgidos dos círculos mais reacionários, à solução pelo golpe do problema sucessório, apresentamos, hoje, a palavra do senador Kerginaldo Cavalcanti. O líder da bancada do Partido Social Progressista no Monroe tem uma posição bastante conhecida, através de reiterados pronunciamentos patrióticos. A luta contra o entreguismo, contra a dominação do imperialismo norte-americano em nossa terra, por exemplo, encontra nele um com-

batente de primeira linha. A mesma conduta mantém diante dos pregadores empedernidos das aventuras ditatoriais. Assim se portou face aos acontecimentos de 24 de agosto.

Os políticos frustrados — diz — girando, como ventoinhas, ao sabor de seus interesses pessoais e de grupo, utilizam tudo a seu alcance, os grandes órgãos de publicidade, as estações de rádio, na tentativa de manipular a opinião pública dentro da esfera de suas conveniências. Cria fantasmas com a mesma facilidade com que os fazem desaparecer, se isso

aproveita aos seus desígnios. E um desses avejados papudos é o golpe. Entretanto, com relação ao golpe, se acabam por acreditar na própria criação cerebral. Das situações explosivas que são geradas, com graves riscos para a normalidade democrática.

AS AMEAÇAS

NAO INTIMIDAM

Pelo seu temperamento, o parlamentar do Rio Grande do Norte se sentiria mais à vontade se dele não desejasse mais que uma manifestação estritamente individual (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

TRABALHADORAS PROIBIDAS PELO PATRÃO DE SER MÃES!

A Lavanderia Glória faz exigências criminosas às operárias, sob ameaça de demissões — Medidas desumanas e ilegais

NO Brasil, a mulher operária já vem perdendo até o direito sagrado de ser mãe. Essa constatação, feita durante os trabalhos que se realizaram na ABI, é confirmada pela grave revelação que fazem as operárias da Lavanderia Glória, situada à Rua Marquês de Sabará, 59, na Gávea.

Nosso patrão proíbe-nos ser mães. Quatro companheiras foram obrigadas a abortar, no mês de março, para não perderem o emprego. Nossa colega Maria foi demitida porque se recusou a deixar de ter o filho que tinha no ventre.

MONSTRUOSIDADE

A Lavanderia Glória, apesar de ter apenas 50 empregados, dos quais a maioria é de mulheres, adota métodos de exploração verdadeiramente desumanos. Proíbe que as operárias tenham filhos, sob pena de demissão, para não lhes pagar a licença do período do parto.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Aprovado, em Sessão Preparatória, O Regimento da Assembléia de Mães

PROVIDENCIADAS, AINDA, DIVERSAS MEDIDAS NECESSÁRIAS À REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS — PROGRAMA PARA O DIA DE HOJE — ENCERRAMENTO, AMANHÃ

Ontem, à tarde, na sala de Conselhos da A.B.I., na delegação da Assembléia Nacional de Mães, reunidas em sessão preparatória, aprovaram o Regimento Interno, a ordem do dia e demais medidas necessárias à realização dos trabalhos das sessões de instalação, plenárias e de encerramento.

Estava presente numerosa assistência, que lotou completamente o recinto. Eram mães camponesas, operárias, profissionais liberais, etc.

PROVIDÊNCIAS

Entre as várias providências, tomadas pelas delegadas, na sessão preparatória de ontem, para o andamento

dos trabalhos da Assembléia Nacional de Mães, foi feita a troca de credenciais, distribuição de pastas, distribuição dos informes de abertura das discussões, contra-tribuição da Mesa diretora para a primeira sessão plenária, constituição das comissões de resolução e eventuais, constituição da secretaria permanente.

A secretária, como ficou resolvido, está dividida em duas subsecretarias, que atuarão, respectivamente, junto mesa diretora e junto às delegadas.

TRABALHOS DE HOJE

Após alguns debates, ficou, ainda, aprovado o se-

guinto programa dos trabalhos no dia de hoje, 30:

1ª sessão plenária, às 9 horas da manhã, no 7º andar da A.B.I. — leitura do expediente, leitura do informe sobre o 1º ponto do tópicos debates com inscrição prévia na secretaria. Das 12 às 14 horas, haverá o almoço.

A 2ª sessão plenária terá início às 14,15 horas e se prolongará até as 15,30 horas. Sua ordem do dia será: leitura do 2º informe do tópicos debates sobre os seus dois pontos.

A partir de 15,30 até às 18 horas, terá lugar, no auditório, uma Festa Infantil,

oferecida aos filhos das delegadas. Por fim, às 17 horas, será servido um lanche.

ENCERRAMENTO
O encerramento da Assembléia Nacional de Mães, que terá lugar em uma sessão solene, será às 20,30 horas de amanhã, dia 1 de julho. O seu programa constará da

leitura das Resoluções, anulação da delegação brasileira ao Congresso Mundial de Mães e homenagem das delegações à Comissão Patrocinadora.

No dia seguinte, dia 2, serão promovidos passeios para as delegações nos pontos pitorescos do Rio de Janeiro, mário sobre os dois pontos do

TRABALHADORAS PROIBIDAS PELO PATRAO DE SER MAES!

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Mas a exploração não fica ali. O patrão, um italiano, obriga as operárias a fazer ser, também, com ameaças de punição. Se uma delas se recusa, é de imediato suspensa ou até demitida, conforme ocorreu com as empregadas Amélia e Laurita. E quando suspende alguma, o patrão obriga-a a assinar um papel reconhecendo a «justeza» da punição. Se não assinarem, rua.

ROUBADAS NO SALÁRIO

A Lavanderia Glória adota um método de exploração das empregadas inteiramente ilegal. Quando há pouco trabalho, dispensa-as, horas antes, ao fim da jornada. E por essas horas não paga um centavo. Se no dia seguinte ou, tempos depois, há excesso de trabalho, as empregadas são obrigadas a fazer serão de graça, para compensar as horas em que não trabalharam, por motivos alheios à sua vontade. E um verdadeiro roubo aos salários, ferindo frontalmente a legislação trabalhista.

Se alguma empregada se atrasa um minuto na hora de entrada, tem de trabalhar, mas é descontada em uma hora de salário. Entretanto, só pode largar o trabalho 10 a 20 minutos depois do horário normal.

DENUNCIAR NA ASSEMBLEIA

Existem dezenas de irregularidades na Lavanderia Glória. Indignadas com tudo isso, as trabalhadoras desta empresa já se mostram dispostas a lutar por seus direitos e estão mesmo propensas a denunciar, na Assembléia Nacional de Mães, que se realizará amanhã, a situação de exploração em que vivem.

APÊLO DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO

A Liga da Emancipação lançou o seguinte convite: «O Departamento do Distrito Federal da Liga da Emancipação Nacional, no momento em que a Câmara de Deputados se prepara para votar em 2ª discussão a emenda que concederá autonomia ao Distrito Federal, convida todos os Núcleos cariocas a comparecerem incorporados a esta solenidade.

O Departamento do Distrito Federal, associando-se ao ato popular pela autonomia do Distrito Federal, convida todos os Núcleos cariocas a comparecerem incorporados a esta solenidade.

a) Luiz Piragibe do Departamento do Distrito Federal.

O INÍCIO DA SOLENIDADE

A solenidade teve início às 20,30 horas, compondo a mesa, que a dirigiu as sras. Branca Fialho, Nuta Bartlet James, Carminda Alver Pereira (do Departamento Feminino do P.T.B.), Elza Fontes Caravana (do Diretório Fluminense do P.S.B.), deputado Aarão Steimbruch general Felissimo Cardoso, presidente da Liga da Emancipação Nacional, dra. Maria Augusta Tibirica Miranda (Departamento Feminino da Liga da Emancipação), Herondina Arruda (representante da C.T.B.), Edil Duarte Pereira, sr. Lício Hauer, presidente da U.N.S.P., sra. Josefa Maria da Silva, da União dos Lavandeiros e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, dr. Valério Konder, sra.

Waldria Moreira, do Departamento Feminino da U.N.S.P., além de representantes de diversos sindicatos cariocas.

UMA ORAÇÃO EMOCIONANTE

Foi quando se concedeu a palavra, para saudar as delegadas dos Estados, a sra. Nuta Bartlet James, cujas palavras moveram e fizeram vibrar a assistência. Dona Nuta estava emocionada e emocionados estavam os presentes pelo esforço, que se sabia estava ela fazendo, para comparecer aquela assembléia, superando seu estado de saúde. Em sua saudação, a venerável senhora deixou

bleia Nacional de Mães, que prosseguirá hoje seus trabalhos na Associação Brasileira de Imprensa, a monstruosa coação de que estão sendo vítimas.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
vontade de paz junto aos governos para que, na Conferência de Genebra, a ser em breve realizada, seja firmado um acordo na base dos cinco pontos formulados na Conferência de Bandoeng. Estes, são os seguintes: respeito mútuo à integridade territorial e à soberania nacional, garantia de não-agressão, não-interferência nos assuntos internos de outros países e coexistência pacífica.

OS DELEGADOS BRASILEIROS

HELISINQUE, 29 (Da nossa enviado especial) — Foi eleito hoje o novo Conselho Mundial da Paz. Os membros brasileiros do novo Conselho são os seguintes:

Jorge Amado, escritor, presidente da ABDE, Prêmio Stalin Internacional pela Consolidação da paz entre os Povos (1951); Elisa Branco, dirigente feminina, prêmio Stalin Internacional pela Consolidação da Paz entre os Povos (1952); Edgard Buxbaum, general do Exército Brasileiro, presidente da Liga da Emancipação Nacional; Campos Vergal, deputado federal, líder espiritual; Felisiano Cardoso, general do Exército Brasileiro, diretor do jornal «Emancipa-

AS MÃES BRASILEIRAS TOMAM EM SUAS MÃOS A CAUSA DA PAZ E DA DEFESA DA INFANCIA

Waldria Moreira, do Departamento Feminino da U.N.S.P., além de representantes de diversos sindicatos cariocas.

A ORADORA DA COMISSÃO DE PATROCÍNIO

Instalados os trabalhos, falou a sra. Branca Fialho, em nome da Comissão de Patrocínio, que se referiu ao exto notável alcançado pelo manifesto de convocação da Assembléia Nacional de Mães, lançado há poucos meses. Num curto espaço de tempo, disse ela, aquelas palavras de apelo ganharam as corações das mães brasileiras que, nos mais distantes rincões do país tomaram a iniciativa de realizar reuniões, convenções, assembleias para debaterem os problemas ali suscitados e escolher delegadas ao conclave nacional que se realiza.

Concluindo seu discurso, afirmou a sra. Branca Fialho: «O ambiente, neste recinto, é de festa e vibração calorosa. Mas este não é apenas festivo. É, também, de luta; de luta em defesa da paz».

Terminado o discurso de dona Branca Fialho, sob calorosa ovação, foram lidas diversas mensagens de todo o país, à Assembléia. Entre elas anotamos a de 65 parlamentares (senadores e deputados federais), da C.T.B., da U.N.S.P., do Sindicato de Jornalistas e diversos outros sindicatos.

UMA ORAÇÃO EMOCIONANTE

Foi quando se concedeu a palavra, para saudar as delegadas dos Estados, a sra. Nuta Bartlet James, cujas palavras moveram e fizeram vibrar a assistência. Dona Nuta estava emocionada e emocionados estavam os presentes pelo esforço, que se sabia estava ela fazendo, para comparecer aquela assembléia, superando seu estado de saúde. Em sua saudação, a venerável senhora deixou

denial. Aliás, acentua, o sr. Ademar de Barros já teve oportunidade de declarar, quando da convenção peço-plista, que não o atemorizava o vórtice agourento de quantos estão empenhados em impedir a livre expressão da vontade popular nas urnas.

O PSP e seu candidato, assinala ainda, não poupará esforços, no curso da campanha eleitoral, no sentido de resguardar o país de novos atentados à sua Constituição, às liberdades democráticas.

PETRÓLEO NA REGIÃO AMAZÔNICA DO PERU

Telegrama de Lima, da «France Presse», anuncia que a empresa, monopolizadora americana «Texaco Petroleum Corporation» incluiu a perfuração do primeiro poço petrolífero, nas suas concessões do Rio Marañon parte peruana do Rio Amazonas — depois de haver terminado as instalações da sonda que levou para a região.

Acabou o referido despacho telegráfico que a zona amazônica é atualmente importante centro de atração para a prospecção petrolífera, por serem consideradas importantes suas possibilidades.

Nem os «entreguistas» se animam a negar o sucesso garantido das pesquisas de petróleo na região. Só a sabotagem governamental impedirá que a Petrobrás tire para os brasileiros a riqueza que nos pertence.

ARQUIVADA PELO PREFEITO A LEI DE REBAIXA DAS PASSAGENS

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.
maneira: «As tarifas, por quilômetro, do serviço de transporte de auto-ônibus ou micro-ônibus, serão revistas de dois em dois anos e fixadas em decreto do Poder Executivo».

ILEGAL E IMORAL

Essa lei já fora votada pela Câmara Municipal para corrigir o que fizera o prefeito de então ao aumentar as tarifas de ônibus, esco-

lhendo para isso o período em que a Câmara se encontrava em férias parlamentares. A Comissão de Justiça chamou, então, o ato do prefeito de ilegal e imoral. Agora, o sr. Almir Pedro, segundo o exemplo de tantos outros prefeitos nomeados, desrespeita flagrantemente uma lei votada pela Câmara Municipal, praticando um ato ainda mais ilegal e mais imoral que o de seu antecessor.

Reconhecimento dos Princípios de Bandoeng na Reunião dos Quatro

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
vontade de paz junto aos governos para que, na Conferência de Genebra, a ser em breve realizada, seja firmado um acordo na base dos cinco pontos formulados na Conferência de Bandoeng. Estes, são os seguintes: respeito mútuo à integridade territorial e à soberania nacional, garantia de não-agressão, não-interferência nos assuntos internos de outros países e coexistência pacífica.

REUNIÃO DOS SINDICATOS TEXTEIS NA FEDERAÇÃO

Será realizada dia 2 sábado próximo na sede da Federação dos trabalhadores em fiação e tecelagem, uma reunião dos dirigentes sindicais do Estado do Rio de Janeiro. Na ocasião tomarão algumas medidas para impulsionar a campanha por aumento de salários em que estão empenhados os Sindicatos desta categoria. Os trabalhadores aguardam a resposta patronal sobre essa reivindicação. O prazo concedido dos patrões se prolonga, rem expirou ontem.

Implícito o motivo de sacri- fício de horas de repouso que fazia:

«Sou comunista — declarou — mas não quero a guerra». E exclamou todas as mulheres que nem seu medo e sem medo sacrificam contra os inimigos da paz, pois só assim mostrarão que são mães fortes, independentes e mais fortes, que os incensurados de guerra.

A PALAVRA DOS PARLAMENTARES

Em nome dos 65 parlamentares que hipotecaram seu nome à Assembléia Nacional de Mães, discursou o deputado Aarão Steimbruch, que se referiu ao importante papel das mulheres para a solução dos problemas nacionais e internacionais. Citou o exemplo do heroísmo e da combatividade das mulheres ferroviárias de Cruzília, que têm contribuído de modo decisivo para a vitória das lutas reivindicatórias de seus maridos, pais e irmãos. E concluiu: «No momento em que os protestos das mães saíram dos recintos fechados para as ruas, há que não haverá guerra, já não haverá mais quem se atreva a disparar um único tiro para lançar os homens numa luta fratricida».

A sra. Herondina Arruda, representante da C.T.B., foi a oradora seguinte e no seu discurso pintou um quadro vivo da situação da mulher trabalhadora, em nosso país, destacando que, além de suas reivindicações imediatas, as operárias e as camponesas têm uma reivindicação suprema: a defesa da paz.

OUTRAS MENSAGENS

Numerosas mensagens foram enviadas à Assembléia Nacional de Mães. Vinham dos mais diversos Estados, cidades e localidades do Brasil, enviadas pelos moradores das favelas, grupos de operários, donas de casa, organizações femininas, sindicatos, etc. A todo momento chegavam buquês de flores, flâmulas e os mais variados presentes, obrigando aos moradores interromperem, constantemente, suas palavras.

A PAZ É A MAE DA HUMANIDADE

Respondendo à saudação de dona Nuta Bartlet James, em nome das delegações presentes falou a sra. Alexina Crespo de Paula, esposa do deputado Francisco Julian de Paula, de Recife, que, entre outras coisas, afirmou: «Ganhar a paz é tão belo como ter um filho».

A numerosa assistência emocionada, prorrompeu em calorosos e prolongados aplausos, de pé.

NÚMEROS DE ARTE

A sessão foi encerrada entre flores e aplausos. Grupos teatrais de jovens apresentaram diversos números de arte aos presentes.

Moradores da Central E elegem Delegados a Convenção do MNPT

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.
Aristides Calre, 1.141, moradores do Meir, Engenho Novo, Lins de Vasconcelos e Camambi, deliberaram criar um Comitê de Apelo ao MNPT e elegeram seis delegados à Convenção Carioca.

A DIRETORIA

Os trabalhos foram presididos pelo prof. de música, sr. Joaquim Negri. Foram amplamente debatidas as inúmeras e sentidas reivindicações dos moradores desses subúrbios e, por fim, ratificado o Programa do MNPT e constituída a diretoria do Comitê. Está ela integrada por três operários, um da Fábrica Klabin, um da Empresa de Ônibus São Jorge, um da Empresa de Ônibus São Paulo, e mais a sra. Laurinda Azevedo Nunes, presidente da União Feminina do Morro da Cachoeirinha, em Lins Vasconcelos, sr. Abner Florentino, comerciante, residente no Engenho Novo, e o

sr. Negri, eleito presidente. Os diretores do novo Comitê foram, em seguida, eleitos delegados à Convenção Carioca.

QUEREM CALÇAMENTO E ÁGUA

Da Rua Assis Vasconcelos, em Pilares, saíram seis delegados a Convenção Carioca do M.N.P.T. A eleição desses seis representantes populares ocorreu em reunião de moradores, levada a efeito doatange último, na sede do Faleiro F. C., gentilmente cedida pela diretoria.

O assunto dos debates foi o estado em que se encontra essa extensa via pública suburbana, sem calçamento e sujeita ao suplicio constante da falta d'água. O Programa do M.N.P.T. foi lido e discutido pelos presentes, que o aprovaram entusiasticamente. Os delegados eleitos à Convenção integram a diretoria do Comitê de Apelo

ao M.N.P.T., imediatamente fundado.

COMITE DO M.N.P.T. EM PIEDADE

Oito delegados representantes, na Convenção Carioca, os subúrbios do Engenho do Dentro, Piedade, Quintino e Encantado. Entre eles estão o presidente do Comitê recém-fundado, sr. Antonio Amaral, comerciante e o sr. Francisco Pecanha, trabalhador na construção civil.

A reunião de moradores dessa zona foi convocada pelo Centro Democrático de Piedade, e presidida por seu secretário, sr. Augusto Pestana. Além da deliberação tomada, de fundação do Comitê de Apelo ao M.N.P.T. e participação na Convenção Carioca, resolveram ainda os participantes da reunião, iniciar uma campanha em prol da instalação de Postos Revendedores do SAPS e da COFAP nos subúrbios de Piedade e Encantado.

Reune-se o Povo Pela Autonomia

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
lidade das organizações sindicais, patrióticas, populares, de funcionários municipais, clubes esportivos e recreativos das zonas urbanas e suburbanas da cidade.

E' desnecessário encarecer, assim, a importância do ato desta noite a que deverá comparecer, grande massa de patriotas.

COMPARECIMENTO DOS DEPUTADOS AUTONOMISTAS

Coordenando as iniciativas e organizando as manifestações pró-autonomia, a Comissão da Câmara Municipal vem tomando importantes medidas. Decidiu o presidente da Comissão, realizar a grande manifestação de hoje no Automóvel Clube e enviar a todos os cidadãos, no sentido de que os parlamentares autonomistas compareçam à sessão de amanhã no Palácio Tiradentes, de modo a assegurar expressiva vitória da autonomia para o Distrito Federal. O último triunfo conquistado na Câmara Federal foi alcançado por uma restrita margem de três votos, razão por que se impõem as manifestações populares de modo a assegurar o comparecimento de todos os deputados favoráveis à autonomia, à sessão de amanhã, o que garantirá ao carioque o justo direito de eleger os governadores da cidade.

Sabe-se que a emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal exige maioria de dois terços de votos.

CONCENTRAÇÃO EM FRENTE A CÂMARA

O presidente da Comissão de Autonomia declarou-nos que, nos ofícios que vem enviando aos deputados federais, solicita o voto dos deputados federais de modo a assegurar a vitória da causa que será a continuidade do governo nesta Capital, saído do voto a vontade de seus cidadãos.

— Os deputados não devem esquecer — disse-nos o sr. Levi Neves — em 63 anos de organização administrativa, o Distrito Federal já teve 41 prefeitos, sendo que, neste último período presidencial de cinco anos, ocuparam o cargo 4 prefeitos e nestes últimos dez meses pela Secretaria Geral de Viação e Obras passaram 9 secretários e na Secretaria Geral de Agricultura o atual titular é o décimo terceiro.

O sr. Esdr Vieira Machado, presidente do Núcleo dos Servidores Municipais da Liga da Emancipação Nacional, em mensagem de apelo ao ato público de hoje, assinala:

— Um município como o Distrito Federal, que tem uma população superior a 2.500.000 habitantes, não pode ficar dependendo de «doutoradores» que, na sua imensa maioria, desconhecem as necessidades peculiares à sua administração, por isso, a autonomia traduz um Estatuto destinado ao governo e à felicidade do povo carioca. Realizemos uma concentração em frente à Câmara Federal, amanhã.

Também na sua mensagem de apelo assinada o professor Aristosto Berna, secretário-geral do Movimento Libertador da Terra Carioca:

— Chegamos ao momento «V» de nossa causa. Não devemos continuar a ser ludibriados pelos candidatos à Presidência da República que prometem conceder a emancipação de nossa cidade e depois «roem a corda» e não cumprem o compromisso e, ainda para justificar a traição, inventam uma série de imaginadas mentiras. Para evitar a repetição desse desdém, o Movimento Libertador da Terra Carioca adotou a sugestão que consiste na coordenação de um movimento entre todos os autonomistas, sem distinção de credo político, para traçarmos um caminho real de ação e de atividade em conjunto.

APÓIO DE ENTIDADES

São as seguintes as entidades que apóiam a Assembléia Popular Pró-Autono-

mia: Sindicato dos Trabalhadores em Trigo, Sindicato dos Marceneiros, Sindicato dos Têxteis, Sindicato dos Marinheiros, Federação dos Marinheiros, Sindicato dos Sapateiros, Sindicato dos Salafates, Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, Liga da Emancipação Nacional e seu núcleo de Servidores Públicos, União Nacional dos Estudantes Secundários, União Nacional dos Estudantes, Movimento Libertador da Terra Carioca, União Autonomista Carioca, Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção Regional do Partido Republicano, Associação Feminina do Distrito Federal, União dos Trabalhadores Favelados, Liga Camponesa de Xerém, Movimento Autonomista dos Servidores Municipais, além de outros clubes esportivos e recreativos dos bairros e subúrbios.

APÊLO DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO

A Liga da Emancipação lançou o seguinte convite: «O Departamento do Distrito Federal da Liga da Emancipação Nacional, no momento em que a Câmara de Deputados se prepara para votar em 2ª discussão a emenda que concederá autonomia ao Distrito Federal, convida todos os Núcleos cariocas a comparecerem incorporados a esta solenidade.

O Departamento do Distrito Federal, associando-se ao ato popular pela autonomia do Distrito Federal, convida todos os Núcleos cariocas a comparecerem incorporados a esta solenidade.

a) Luiz Piragibe do Departamento do Distrito Federal.

APONTADO COMO PEGULATÓRIO O PRESIDENTE DA C.O.F.A.P.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
de autênticos peculatos, que envolvem diretamente a pessoa do presidente da COFAP, muitos dos quais já revelados pela reportagem da IMPRENSA POPULAR.

Hoje mesmo, segundo a informação que nos transmitiu, o conselheiro representante da lavra levará ao Palácio do Catete seu pedido de demissão irrevogável e na mesma ocasião comunicará diretamente ao sr. Café Filho, o que adiantará pouco, os fatos de que tem conhecimento. O sr. Júlio Ferreira, justificando seu pedido de demissão, diz que não pode permanecer num órgão onde pululam negócios confusos.

NEGOCIATA COM UM PRÊMIO HIPOTECADO

Membro da subcomissão encarregada de dar parecer sobre a compra de um prédio, na confluência das Ruas Ricardo Machado e Lima Barros nas proximidades da Avenida Brasil, prédio este destinado a uma pseudo Cooperativa Central de Abastecimento, presidida pelo tubarão Milton de Freitas, selo do presidente da COFAP, o sr. Júlio Ferreira sobre esta transação informou a reportagem:

— Inicial os trabalhos des-

tinados e compra do prédio, indicado pela presidência da COFAP. Contudo, qual não foi a minha surpresa ao saber que o corretor inobediência que se empenhava na operação proposta, não era outro senão o sr. Milton de Freitas, que se Milton de Freitas, é amigo do peito do presidente.

Declarou ainda o sr. Júlio que o prédio em questão foi avaliado em 11 milhões de cruzeiros pelo sr. Milton de Freitas, avaliação aceita pelo presidente da COFAP, Todavia, o prédio não valia mais que 6 milhões de cruzeiros, o que foi confirmado por um banco ao qual a construção está hipotecada.

Em virtude das proteções do representante da lavra contra a negociação da dupla Américo Pacheco e Milton de Freitas, estes iniciaram uma campanha junto à Confederação Rural Brasileira, no sentido de que fosse feito afastado do plenário. Não quer a dupla de negociatas que suas atividades lesivas aos cofres da nação cheguem ao conhecimento público. Querem, no mais, como silêncio, repartir entre eles os 5 milhões de cruzeiros que excederá do preço real do prédio da Avenida Brasil.

OUTRA NEGOCIATA

Outra revelação das mais importantes, feita pelo sr.

Júlio Ferreira, diz, respeito a uma negociação concretizada entre a COFAP, através de Milton de Freitas, com diversos atacadistas da Rua Acre. A denúncia diz respeito à compra de 1.500 sacos de feijão preto, sem a abertura da concorrência pública, compra feita pela COFAP não aos produtores, mas aos intermediários (atacadistas) que encarecem imensamente a mercadoria. Ainda não se sabe qual a comissão do presidente Américo Pacheco nesse negócio.

Vê-se assim que o homem da confiança particular do Catete é um grosseiro assaltante dos cofres públicos, que prejudica o povo para alimentar a sua máquina de exploração do cargo de presidente da COFAP.

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 200 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e condução à porta, já povoado, distantes 25 minutos das Barcas de Niterói, ótimo emprego de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3840.

de autênticos peculatos, que envolvem diretamente a pessoa do presidente da COFAP, muitos dos quais já revelados pela reportagem da IMPRENSA POPULAR.

Hoje mesmo, segundo a informação que nos transmitiu, o conselheiro representante da lavra levará ao Palácio do Catete seu pedido de demissão irrevogável e na mesma ocasião comunicará diretamente ao sr. Café Filho, o que adiantará pouco, os fatos de que tem conhecimento. O sr. Júlio Ferreira, justificando seu pedido de demissão, diz que não pode permanecer num órgão onde pululam negócios confusos.

NEGOCIATA COM UM PRÊMIO HIPOTECADO

Membro da subcomissão encarregada de dar parecer sobre a compra de um prédio, na confluência das Ruas Ricardo Machado e Lima Barros nas proximidades da Avenida Brasil, prédio este destinado a uma pseudo Cooperativa Central de Abastecimento, presidida pelo tubarão Milton de Freitas, selo do presidente da COFAP, o sr. Júlio Ferreira sobre esta transação informou a reportagem:

— Inicial os trabalhos des-

bilidades.
O êxito de Nova Olinda, desvendando nos olhos de todos o cenário que era eloquentemente guardado pelos técnicos da Standard Oil, desencadeou a cobiça dos imperialistas sobre as imensas reservas de petróleo da Bacia Amazônica.

Nem os «entreguistas» se animam a negar o sucesso garantido das pesquisas de petróleo na região. Só a sabotagem governamental impedirá que a Petrobrás tire para os brasileiros a riqueza que nos pertence.

ARQUIVADA PELO PREFEITO A LEI DE REBAIXA DAS PASSAGENS

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.
maneira: «As tarifas, por quilômetro, do serviço de transporte de auto-ônibus ou micro-ônibus, serão revistas de dois em dois anos e fixadas em decreto do Poder Executivo».

ILEGAL E IMORAL

Essa lei já fora votada pela Câmara Municipal para corrigir o que fizera o prefeito de então ao aumentar as tarifas de ônibus, esco-

lhendo para isso o período em que a Câmara se encontrava em férias parlamentares. A Comissão de Justiça chamou, então, o ato do prefeito de ilegal e imoral. Agora, o sr. Almir Pedro, segundo o exemplo de tantos outros prefeitos nomeados, desrespeita flagrantemente uma lei votada pela Câmara Municipal, praticando um ato ainda mais ilegal e mais imoral que o de seu antecessor.

Reconhecimento dos Princípios de Bandoeng na Reunião dos Quatro

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
vontade de paz junto aos governos para que, na Conferência de Genebra, a ser em breve realizada, seja firmado um acordo na base dos cinco pontos formulados na Conferência de Bandoeng. Estes, são os seguintes: respeito mútuo à integridade territorial e à soberania nacional, garantia de não-agressão, não-interferência nos assuntos internos de outros países e coexistência pacífica.

REUNIÃO DOS SINDICATOS TEXTEIS NA FEDERAÇÃO

Será realizada dia 2 sábado próximo na sede da Federação dos trabalhadores em fiação e tecelagem, uma reunião dos dirigentes sindicais do Estado do Rio de Janeiro. Na ocasião tomarão algumas medidas para impulsionar a campanha por aumento de salários em que estão empenhados os Sindicatos desta categoria. Os trabalhadores aguardam a resposta patronal sobre essa reivindicação. O prazo concedido dos patrões se prolonga, rem expirou ontem.

Implícito o motivo de sacri- fício de horas de repouso que fazia:

«Sou comunista — declarou — mas não quero a guerra». E exclamou todas as mulheres que nem seu medo e sem medo sacrificam contra os inimigos da paz, pois só assim mostrarão que são mães fortes, independentes e mais fortes, que os incensurados de guerra.

A PALAVRA DOS PARLAMENTARES

Em nome dos 65 parlamentares que hipotecaram seu nome à Assembléia Nacional de Mães, discursou o deputado Aarão Steimbruch, que se referiu ao importante papel das mulheres para a solução dos problemas nacionais e internacionais. Citou o exemplo do heroísmo e da combatividade das mulheres ferroviárias de Cruzília, que têm contribuído de modo decisivo para a vitória das lutas reivindicatórias de seus maridos, pais e irmãos. E concluiu: «No momento em que os protestos das mães saíram dos recintos fechados para as ruas, há que não haverá guerra, já não haverá mais quem se atreva a disparar um único tiro para lançar os homens numa luta fratricida».

A sra. Herondina Arruda, representante da C.T.B., foi a oradora seguinte e no seu discurso pintou um quadro vivo da situação da mulher trabalhadora, em nosso país, destacando que, além de suas reivindicações imediatas, as operárias e as camponesas têm uma reivindicação suprema: a defesa da paz.

UNIDOS, TRABALHADORES E POVO ELEGERÃO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

OS COMUNISTAS SÃO OS INTÉRPRETES DO POVO

ESTÃO em suspensão os cálculos eleitorais dos candidatos. As previsões otimistas dos que julgavam a vitória nas urnas como favas contadas esvaíram-se ante a constatação de que o eleitorado brasileiro não pode e jamais poderá ser considerado como simples massa de manobra. A característica dominante desta campanha eleitoral é que, mais do que em qualquer outra ocasião, os candidatos dependem do apoio consciente duma população que amadureceu e avançou muito politicamente.

Essa dependência dos candidatos em face do eleitorado retrata claramente uma situação nova em que o decisivo não é o voto do eleitorado, mas sim, a massa de milhões de brasileiros que exigem um candidato que se identifique com suas aspirações e reivindicações e, desde já, prove ser merecedor da confiança dos brasileiros.

O equilíbrio entre as forças agrupadas em torno das três candidaturas demonstra que, para chegar a uma nova perspectiva em favor de um ou outro candidato, todos são compelidos a se dirigir ao povo, a tratar dos problemas candentes desta hora. Ninguém poderá deixar de definir-se e muito claramente sobre questões como as medidas necessárias para combater a carestia da vida, a realização de uma política externa independente e de paz, a preservação e ampliação das liberdades democráticas, o estabelecimento de relações comerciais, culturais e diplomáticas com todos os países a começar pela União Soviética, a defesa do petróleo.

Assim, os fatos comprovam inteiramente a justiça das reivindicações patrióticas inscritas na Plataforma Eleitoral lançada por Prestes em nome do Partido Comunista do

Brasil. Quem quiser falar claro e com franqueza ao povo, quem quiser merecer a atenção e a simpatia das massas que tudo decidem terá que manifestar-se sem subterfúgios ou reticências sobre as exigências mínimas contidas na Plataforma de Prestes, que é a plataforma da maioria esmagadora do povo brasileiro.

Nosso povo vê nas eleições de outubro uma oportunidade para modificar em seu favor a difícil situação em que se encontra na pátria. Por isso mesmo, a campanha eleitoral é utilizada pelo movimento democrático e patriótico para imbuir-se com mais vigor e eficiência a sua luta e a sua organização. Mantém-se aliado a essa movimentação do povo brasileiro, que avança decididamente pelo caminho indicado por Prestes, e condena-se ao isolamento e à derrota. Mas para chegar até o povo e merecer-lhe a confiança, é preciso merecer a confiança dos comunistas.

Os comunistas ligam-se cada vez mais estreitamente às massas. Participam, como servidores do povo, em todas as suas lutas. Campanhas da unidade patriótica, são os intérpretes mais fiéis e provados das aspirações do proletariado e do povo.

As massas, que não manifestam entusiasmo por nenhum dos candidatos, estão vivamente interessadas no pleito eleitoral. Gulando-se pelas indicações de Prestes e seu Partido elas julgam os atos e as palavras dos candidatos e se preparam, lutando por suas reivindicações econômicas e políticas, para dar aos pretendentes à Presidência da República o apoio, que é a vitória certa, ou o repúdio, que será a derrota inevitável.



O FUTURO PRESIDENTE DA REPÚBLICA TERÁ QUE ASSUMIR COMPROMISSOS COM O POVO, DIZ O SR. MOACIR PALMEIRA, DIRETOR DO SINDICATO NACIONAL DOS AERONÁUTAS — APOIO AO MNPT

A nossa enquete responde hoje, um destacado líder sindical: o sr. Moacir Palmeira, 1.º secretário do Sindicato Nacional dos Aeronáutas.

DECIDIRÁ A UNIDADE

Damos a seguir as respostas apresentadas pelo sr. Moacir Palmeira. As três perguntas formuladas: 1 — Acha possível a unidade política dos trabalhadores em torno de um programa de defesa do seus interesses e reivindicações? 2 — Acha que o Programa do MNPT pode ser esse instrumento de unidade? 3 — Acha que essa unidade política dos trabalhadores poderá desempenhar papel preponderante nesta fase de sucesso eleitoral?

R. — Sim. Desde que esse programa corresponda aos legítimos anseios de liberdade dos trabalhadores e do povo brasileiro em geral.

R. — Lógico. Quando aderir ao MNPT o fiz por acreditar que os trabalhadores,

independentemente de suas convicções políticas ou ideológicas poderiam, num mesmo organismo, lutar por suas reivindicações. E, essas reivindicações, sêm o poderio ser defendidas no seio de um Presidente da República comprometido com os trabalhadores e as diversas correntes populares unidas.

R. — Esta pergunta está mais ou menos respondida nas duas anteriores. Repito, porém: somente um Presidente da República patriota e eleito pelas forças populares poderá atender às reivindicações do povo, quais se-

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

jam liberdade e autonomia sindicais, nacionalização das riquezas naturais de nosso país e todas as demais reivindicações que digam de perto aos interesses dos trabalhadores e camadas populares.

Dia da Aviação Soviética

Delegações Estrangeiras a Caminho de Moscou

NOVA DELHI, 29 (AFP) — Partiu hoje de manhã com destino a Moscou, por via aérea o marechal do ar Mukerjee, comandante supremo da aviação indiana, em companhia de vários oficiais. O marechal Mukerjee foi convidado pelo governo soviético para assistir às comemorações do «Dia da Aviação Soviética» e permanecerá na União Soviética durante uns dez dias.

via seguirá para Moscou no dia primeiro de julho, atendendo a convite do Ministério da Defesa Nacional da União Soviética. Essa delegação, composta de seis membros e chefiada pelo comandante da aviação militar iugoslava, general Zdenko Ulepic, assistirá em Moscou às comemorações do «Dia da Aviação Soviética» e permanecerá na União Soviética durante uns dez dias.

Comunicado da Executiva Nacional do M.N.P.T.

Podem-nos a publicação do seguinte: «A Comissão Executiva Nacional do M.N.P.T. comunica que toda a correspondência dirigida ao Movimento Nacional Popular Trabalhista deverá ser enviada para o seguinte endereço: Largo de São Francisco, n. 26 - 2.º andar - sala 207 - Edifício Patriarca, em nome do sr. Ary Campista, presidente, ou da sra. Maria da Graça Dutra, secretária-geral. (as.) Ary Campista, presidente da Comissão Executiva Nacional do M.N.P.T.»

PELA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA E ECONÔMICA DO BRASIL

Pronuncia-se o prof. Bueno de Andrada sobre a próxima reunião do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional

Convocado pela Presidência da Liga da Emancipação Nacional, reunirá-se extraordinariamente, nos próximos dias 4 e 5 de julho, o Diretório Central daquela entidade patriótica. A referida reunião cresce de importância se considerarmos a transcendência das questões que serão objeto de discussão, entre as quais se destacam o incremento das campanhas patrióticas bem como as próximas eleições presidenciais.

DECLARAÇÕES DO PROF. BUENO DE ANDRADA

O professor Bueno de Andrada, procurado para se pronunciar sobre a próxima reunião da Liga, assim se manifestou:

— Consideramos da maior atualidade a convocação do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional. Em todo o país o povo se movimenta na preservação dos interesses nacionais. Tivemos notícia de que foi o Congresso de Defesa da Amazônia, de que participaram patriotas das mais diversas correntes de opinião; ao mesmo tempo, no Sul, os brasileiros se reuniram na Conferência Nacional de Trilicutores, debatendo o problema, chegando a resoluções da maior importância para o país; o Congresso de Salvação do Nordeste, que em agosto estudará temas regionais e nacionais, destacando-se o da energia elétrica; o próximo Congresso de Defesa dos Minérios — de relevante importância quando sentimos a necessidade urgente e imperiosa de salvaguardar nossas areias monazíticas e outros minérios estratégicos — o Congresso de Defesa da Pecuária e, especialmente, o Congresso Nacional de Defesa do Petróleo, de abril último, bem demonstram que os assuntos que dizem de perto à emancipação econômica e política do país estão sendo vividos e sentidos pelos brasileiros que se unem para a salvaguarda dos interesses nacionais.

— Estarão presentes convidados especiais. Finalizando suas declarações o prof. Bueno de Andrada acrescentou: — A Liga, que em todos esses conclaves tem estado presente, necessita, com efeito, reunir o seu Diretório Central para aprofundar a análise da situação política e das atuais campanhas patrióticas, especialmente no momento em que se aproxima o pleito eleitoral, do qual não poderá estar ausente, embora sem se pronunciar

por qualquer dos candidatos. Estamos certos de que os membros do Diretório Central, bem como os convidados especiais, saberão, no Distrito Federal e em todos os Estados, compreender a importância da reunião e com sua presença, no Rio de Janeiro, o ato e muito contribuirão para que a Liga trace seguras diretrizes para a sua campanha patriótica.

«Sou um humilde brasileiro, de corpo, alma e coração.» Com estas palavras começa a carta que nos foi trazida pelas mãos do próprio signatário, um homem de meia idade, ar timido, rosto magro e nordestino. Vinha da redação de outro jornal, com um bilhete de apresentação: «Nada pude fazer aqui (vem o nome do jornal), pelo nosso compositor. Você compreende. Por isso aí vai o homem».

Foi preciso ler a carta e a letra da marcha do compositor desconhecido para compreender por que o confrade nada podia fazer por ele. «Todos nós vivemos numa humilhante e vergonhosa situação — escreve o brasileiro Francisco Silvano, encaminhando os versos da marcha que compôs — e eu tenho sentimento e tristeza por ver o nosso rico e poderoso Brasil quase que totalmente penhorado com Dona América do Norte, em a mínima necessidade, pois o Brasil é um homem».

Silvano lembra que «já andam dizendo por aí que a nossa moeda não vale nada e vai ser ainda mais desvalorizada, e quando surgem os boatos é porque a realidade vem na curva».

Andam dizendo por aí e é verdade, meu caro Silvano. Quanto à realidade que vem na curva, podemos atacá-la antes que chegue, inclusive você, fazendo marchas e canções. Não creio que seja fácil encontrar editor para o seu



«Brasil, rico pobre», mas continue a compor, cante para os seus amigos, para os seus conhecidos, em qualquer lugar. O importante é esse «sentimento» que você tem por ver sua pátria «penhorada na mão de dona América do Norte».

VEJA você, Silvano. No mesmo dia de sua visita, «humilde brasileiro, de corpo, alma e coração», um senador, o sr. Assis Chateaubriand, escrevia que devemos nos penhorar ainda mais. Não, ele já não pede penhora, quer que entreguemos tudo o que temos a dona América do Norte.

Muitas coisas, para honra de pessoas como você, Silvano, pessoas simples que são a maioria de nossa gente, muitas coisas separam esse vil e próspero mercado dos sentimentos do nosso povo, que você representa na sua humildade, mas também na sua postura viril diante do estrangeiro que pretende subjugar o nosso país. Enquanto para você — leio nos versos de sua marcha, que publicaremos — «o Brasil é um homem», para Chato não passamos de «mulata dengosa, que gosta de apagar do seu dono».

Isto foi escrito há tempos pelo sr. Assis Chateaubriand, senador e conviva da bacanal de Corbeville, e me volta à memória diante das palavras da cidadã Francisca Silvano, desconhecido compositor, cantor anônimo dos sentimentos do nosso povo.

TÉCNICOS NACIONAIS DE REFINAÇÃO DE PETRÓLEO

No Salão do Conselho Universitário da Reitoria da Universidade do Brasil, serão entregues, hoje às 16 horas, os certificados aos alunos que concluíram este ano o Curso de Refinação de Petróleo. Este curso, criado em 1952 pelo Conselho Nacional de Petróleo, é mantido atualmente pela PETROBRAS.

Na ocasião, será proferida a aula inaugural do novo período letivo, que então se inicia.

ATIVIDADES CULTURAIS no Festival da Juventude O cerco chinês, de Pequim, com uma tradição centenária, exibir-se-á em Varsóvia, durante o V Festival Mundial da Juventude

No V Festival Mundial da Juventude pela Paz e a Amizade, a realizar-se em Varsóvia em agosto próximo, além do vasto programa de festividades e atos culturais, serão realizados encontros

entre os estudantes dos diversos países, com seminários sobre cinematografia, literatura, artes em geral, ciências, etc.

SEMINÁRIOS CULTURAIS Dentro desse programa cultural, serão realizados os seguintes seminários: 1) Seminário Internacional de Literatura, que está subordinado ao seguinte tema: «As tradições do humanismo nas obras dos clássicos e sua influência sobre a literatura contemporânea». 2) — Seminário Internacional de Cinematografia sobre o seguinte tema: «O homem simples no filme e os problemas de ensino da cinematografia».

Serão realizados, ainda no decorrer do Festival, encontros de estudantes de um mesmo ramo, tais como: 1) Encontro de estudantes e de jovens arquitetos, onde será debatido o seguinte tema: «A arquitetura contemporânea e os problemas relacionados com a construção de casas». 2) — Encontro de estudantes de física e química, sob o seguinte tema: «Perspectivas e possibilidades na utilização da energia atômica em benefício do homem». 3) — Encontro de estudantes de Direito com juristas, em que será abordado o tema: «O Direito e os juristas pela salvaguarda da Paz e da Segurança». 4) — Encontros de estudantes de medicina e de jovens médicos, subordinados ao tema: «A Medicina a serviço do Homem». 5) — Encontros de estudantes das ciências econômicas e jovens economistas sob o tema: «As perspectivas do desenvolvimento das relações econômicas».

6) — Encontros dos estudantes de pedagogia e de jovens pedagogos, subordinados ao tema: «Educação da juventude: o espírito de amizade entre os povos». 7) — Encontro dos estudantes de música sobre o tema: «A obra de Chopin». 8) — Encontro dos estudantes de Belas Artes sobre o tema: «Os métodos de trabalho dos jovens artistas de Belas Artes». 9) — Encontro dos estudantes de educação física e desportos sobre o tema: «O desenvolvimento da educação física e dos esportes nas escolas superiores». 10) — Encontro dos estudantes de História sobre o tema: «A luta libertadora dos povos durante a segunda guerra mundial». 11) — Encontro dos estudantes de engenharia e de jovens engenheiros sobre o tema: «Problemas do ensino prático nas escolas de engenheiros».

Kubitschek levam direto ao entreguismo.

O depoimento do presidente da Petrobrás, cel. Arthur Levy, por sua vez mostra que a «experiência», que o sr. Kubitschek julga ainda necessário fazer, já existe. A economia de divisas proporcionada pela Petrobrás cresce de ano para ano. O gasto global das obras e trabalhos, inclusive aquisição de equipamentos, para o período 1955-58 é de 320 milhões de dólares. Mas a produção total das refinarias brasileiras, no mesmo período, será de 510 milhões de dólares. Temos pois uma indústria petrolífera altamente rentável, capaz de financiar seu próprio desenvolvimento e, portanto, em condições de rejeitar qualquer plano com a pretensão de «resolver realmente o problema».

QUE PRETENDE O SR. KUBITSCHKE?

Não é com atitudes e afirmações dessa natureza que um candidato à Presidência da República pode aspirar o apoio do eleitorado. Tais declarações podem apaziguar a pressão entreguista, mas por isso mesmo só servem para fazer o vazio em torno de qualquer pretendente aos votos do povo.

Depois das vitórias que os brasileiros alcançaram tão duramente na luta em defesa do nosso petróleo, não é admissível que alguém imagine ser possível acender impunemente uma vela em homenagem ao povo e outra em favor da Standard Oil.

O sr. Kubitschek falou ao alto comércio, que se prepara para «cobrar» depois a quem for eleito. Mas não deve esquecer que o povo não cobra depois. O povo cobra já e agora, cobra na boca da urna. Quem não tiver posição firme, clara, definida e definitiva em favor do monopólio estatal do petróleo não pode nem sonhar com a vitória nas eleições.

O SR. KUBITSCHKE E O PETRÓLEO

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL do Rio de Janeiro anunciou, há dias, sua decisão de convocar os candidatos à Presidência da República para debater com eles importantes problemas. Assim, a entidade ficaria armada «para cobrar» o prometido de quem venha a ser eleito a três de outubro.

O primeiro candidato que enfrentou os representantes do alto comércio foi o sr. Juscelino Kubitschek. Foram gravadas, além do registro em ata, declarações do sr. Kubitschek que somente transtornos e dificuldades podem causar-lhe. Se agradou a certos círculos do alto comércio, desagradou aos seus aliados getulistas e principalmente ao eleitorado que não pode aceitar, em hipótese alguma, suas afirmações contrárias à Petrobrás e ao monopólio estatal.

TRIBUTO À VIGILÂNCIA POPULAR

Incrispado pelo presidente do Sindicato do Comércio de Relógios, o companheiro de chapa do sr. João Goulart fez declarações que os jornais, sem discrepância, assim resumiram:

— qualquer governo terá que aceitar a Petrobrás, pois é uma lei, e além disso o indivíduo que for contra a Petrobrás é logo acusado de entreguista;

— se eleito, vai fazer uma experiência com a Petrobrás. Será uma experiência de curta duração, de um ano;

— depois disso, adotará medidas que realmente resolvam o problema.

Temos, portanto, uma declaração de que o apoio à Petrobrás é determinado pelo temor ante a acusação de entreguista. É um tributo à vigilância patriótica do povo. Mas ao mesmo tempo o candidato declara que, chegado ao Café, concede apenas um «no de vida à Petrobrás». Esgotado esse prazo, recorrerá a medidas que «realmente resolvam o problema», o que implica em dizer que a Petrobrás não resolve realmente o problema.

Quando muito pouco, o sr. Kubitschek não tomou em conta o programa do PTB, aceito pelo seu partido como condição para a aliança eleitoral PTB-PSD.

A EXPERIÊNCIA JÁ EXISTE

As declarações do candidato do PSD foram particularmente infelizes, dada a circunstância de que está em plena atividade uma Comissão parlamentar de inquérito do petróleo, presidida por um deputado petebista. E tem colhido importantes depoimentos de especialistas e autoridades que põem os entreguistas do alto comércio de relógios em difícil situação.

Recordemos apenas os dois mais recentes. O sr. Junqueira Aires, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, deixou bem claro que a indústria do petróleo só pode ser monopolizada. Ou monopólio do Estado ou monopólio dos trusts. Em outras palavras: ou petróleo para o Brasil ou petróleo para a Standard Oil. «As ou as medidas», depois de uma vez, anunciadas pelo sr.



Os Desalentos e Perplexidades do Dr. Roberto

VEMOS pelo «O Globo» de ontem que o sr. Roberto Marinho regressou da Europa. Jornalista hereditário, não escreveu uma linha enquanto viajava e ao chegar aqui continuou com as mãos emperradas, preferindo dar entrevista ao seu próprio jornal. Entretanto, no Velho Mundo começa o verão e a natureza, por lá, impõe os intelectuais ao trabalho.

Os capitalistas europeus, segundo o sr. Marinho, não perderam a fé no Brasil, mostrando-se, contudo, perplexos, «diante do paradoxo de um país tão rico de passar dificuldades que outros povos menos afortunados pela natureza há muito superaram».

Sem dúvida, continuamos a ser um país dotado de inúmeras riquezas, mas, por exemplo, a eletricidade é monopolizada pela Light e pela Bond and Share e o ferro e o manganês estão com a United States Steel e com a Bethlehem. Eis por que, dr. Roberto Marinho, potencialmente rico, vemos nosso povo em situação cada vez mais insustentável. Percebendo o ilustre dr. Marinho a pequena e grávida família dos primeiros ricos, facilmente compreendemos a trajetória dos prósperos, que estão, inclusive, dr. Roberto, nas oficinas, na redação da «O Globo» e da rendosa rede de re-

vistas de histórias em quadrinhos, importadas, via aérea, dos Estados Unidos, com suas doses de erotismo, de propaganda da violência e de outros venenos piores que os da vacina Salk.

Como poderiam os «homens de negócios» perder a fé no Brasil? Sugados a partir das primeiras remessas de pau-brasil e de ouro para as metrópoles de ultramar, ainda hoje são enormes as reservas. Elas resistiram à colcha política de colonização portuguesa, aos assaltos de holandeses e franceses. Fomos vítimas, na própria formação de nossa nacionalidade, da pirataria inglesa, do tráfico de escravos, da pilhagem colonialista e contrabandista, a contragosto e contra nosso interesse, para o enriquecimento de países que depois se transformaram em potências imperialistas. Herdeiros dos ingleses, os «cães do mar», que logo depois da época dos grandes descobridores tornaram para si a parte de leão do comércio internacional, os imperialistas americanos são hoje o inimigo principal de nossa terra. E claro que eles não perderam, ainda «a fé no Brasil», isto é, em nossas jazidas, em nossos produtos agrícolas, em nossas reservas florestais e no potencial hidráulico de nossa terra. Mas também é verdade que nossas lutas de libertação nacional abrem o caminho da vitória.

Na entrevista do repórter-entrevistado vemos que o sr. Roberto Marinho, conselheiro, observa a falta de patriotismo «com que estão agindo tantos políticos na presente situação, com a falta de prudência, que se perde o juízo diante dos seus fogosos ca-

valos de salto, o sr. Roberto Marinho refugiou-se na Europa logo que a campanha da sucessão começou a esquentar. Pretendia, depois de amável «tour» regressar ao Brasil no momento em que todas as posições estivessem definidas. Isto seria cômodo. Eis por que lhe desagradou a «falta de patriotismo» de certos políticos.

«Falta de patriotismo» é um eufemismo de que lança mão o «brasseur d'affaires» da indústria jornalística. O que há realmente é divisão entre as forças reacionárias nesta campanha de sucessão presidencial. O que há é demoralização crescente da chantagem golpista, que tem nos aríglachos do dr. João Neves um camelo exaltado. Em face de tantos malogros de generais reacionários e políticos sem prestígio, o que vemos é um aporamento da consciência política do povo, tendo à frente a classe operária, em processo de consolidação de sua unidade.

Tal espetáculo deserto aborrece o ilustre doutor Roberto Marinho. Mas a simples manifestação de constrangimento de um folclórico do campo da reação outra coisa não é sendo um sintoma positivo, mais um indicio de que na presente campanha de sucessão as forças populares estão em face de condições favoráveis ao desenvolvimento da democracia e das lutas de libertação nacional, dirigidas contra os amigos da onça que não perdem a fé no Brasil».

Paulo MOTA LIMA

Comemoração do 14 de Julho

O 14 de julho, que assinala a queda da Bastilha, será comemorado pela Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, que, para isso, fará realizar um grande ato público.

Na mesma oportunidade, serão debatidos o problema da reforma da lei eleitoral e os constantes atentados do governo às liberdades constitucionais particularmente no Distrito Federal.

Também, nessa ocasião, tornar-se-á posse os novos diretores da ABDDH.

Amanhã, Convenção do MNPT dos Metalúrgicos

Discussão do Programa de unidade e eleição dos delegados à Convenção Carioca

Hoje e amanhã, até às 17 horas, os metalúrgicos do Distrito Federal realizarão as últimas assembleias para eleição de seus delegados à grande convenção do setor, que se instalará amanhã, às 19 horas, na Sala do Conselho da ABL, 7.º andar, para a escolha dos representantes da corporação na Convenção Carioca do MNPT.

TEMÁRIO

Do temário elaborado pela Comissão Organizadora consta a discussão do Programa do MNPT, de problemas específicos da população do Distrito Federal como Autonomia, aumento de tarifas e transportes, e reivindicações específicas dos metalúrgicos.

O Regulamento Interno, amplamente divulgado entre os metalúrgicos, prevê 10 minutos para a intervenção de cada convencional que queira usar da palavra.

DELEGADOS FRATERNAIS

Comitês do MNPT, que agrupam trabalhadores de outros setores enviarão representantes fraternais à Convenção de amanhã. Estarão presentes delegados dos têxteis, dos portuários, dos marítimos, dos trabalhadores em cortiça, em açúcar, em produtos químicos, e de outras categorias de atividade.

As Comissões Executivas, Nacional e da Seção Regional, enviarão representantes à Convenção dos Metalúrgicos.

APÊLO AOS METALÚRGICOS

O sr. João Alves de Lima, delegado dos metalúrgicos da «Copa Norte» à Convenção de amanhã, escreve em nossa redação, solicitando a divulgação do apelo que dirige aos delegados já eleitos em outras empresas e aos seus companheiros de empresa onde não houve eleição de delegados, e que compareçam amanhã, às 19h, a fim de levarem o seu apelo a essa importante assembleia política dos operários metalúrgicos do Distrito Federal.

A **CARACTERÍSTICA** principal das últimas obras de John Ford é o cenário na direção de uma atmosfera. A Irlanda de "Depois do Vendo" e a cidadezinha do filme, ora em exibição, são uma prova disso. Ele vive em torno da simpatia e do amor de coisas simples que o diretor pretende destruir entre os espectadores. Desta vez, ele cria uma série de incidentes com respeito à expectativa de um velho juiz sobre a sua eleição, como ponto de partida, criticando suavemente sua simpatia como a de seus companheiros, satirizando-a e pondo em relevo suas instâncias ridículas.

O desenvolvimento da história feita em poucos episódios, num ritmo suave e extremamente lento, retira em parte a emoção do espectador, porém, as manias desse grupo de velhos exigiu o tom intimista que Ford lhe deu. A trama se desenvolve alguns anos após a luta entre o norte e o sul dos Estados Unidos, por causa dos escravos, mas o diretor não discute o problema. A época foi escolhida apenas para situar o problema universal da necessidade da compreensão mútua entre os homens. Estes só poderão ser felizes e viverem em paz quando as questões que por acaso surgiram entre eles forem resolvidas sem o uso da violência. A simpatia com que Ford mostra esse problema torna simpático o filme.

J. S.

PROGRAMAS

- **O GRANDE FOTOGRAFO** — São Luiz, Santa Alice, Leopoldina, R. V. Copacabana, Miramar, Carioca e Jari (Niterói). Com Cantilinas. Comédia. Produção mexicana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- **O VALE DOS REIS** — Metro-Palace, Metro-Capitana e Metro-Riquia. Com Robert Taylor e Eleanor Parker. Drama bíblico. Colorido. Produção americana. Segunda semana. As 12 (Metro-Palace) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- **RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO** — Azougue, Copacabana, Imperator, Coliseu e São Pedro. Com Virginia Mayo e George Sanders. Espetáculo das Lutas. Cinema-spectro. Produção americana. História no Azougue: As 12 — 3,30 — 5,30 — 7,30 e 9,30 horas. Nos demais, horários diversos.
- **NEBO E MESSALINA** — Pathe, Franklin, Alcazarr, Para Todos e São Jorge (Niterói). Com Gino Cervi e Ivone Sampaio. Drama histórico. Produção italiana. As 12 (Pathe) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- **MOULDES DE FARIAS** — Pax. Com Fausto Gouard e Eva Gabor. Comédia. Produção americana. As 2 — 3,30 — 5,30 — 7 — 8,40 e 10,40 horas.
- **CAMINHOS SEM VOLTA** — Pathe, Rôxy e Madrid. Com Kirk Douglas e Bette Davis. Drama numa corrida de automóveis. Cinema-spectro. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- **A NOITE É NOSSA** — Alvorada, São José, Fluminense e Cassino (Niterói). Com Jorge Mistral e Emilia Guu. Drama musical. Produção mexicana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- **O SOL BRILHA NA IMENSIDADE** — Império. Com Charles Winninger e Arlene Whelan. Drama romântico. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- **ODIO QUE NÃO PERDOO** — Odeon, Riun, Bonaparte, América, Ipanema, Floriano e Odeon (Niterói). Com Dorothy McGuire e Stephen McNally. Drama policial. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- **NOITES DE CIRCO** — Rivoli. Com Harriet Anderson e Ake Gromberg. Drama de circo. Produção sueca. A partir das 2 horas.
- **NAS ASAS DA FÁBIA** — Vitória, Leblon, Tijuca, Botafogo e Monte Castelo. Com Kétye Brasseur e Marilyn Eschne. História de Edo de Canto. Colorido. Produção americana. As 12 — 3,30 — 5,40 — 8 e 10 horas.
- **TARZAN E OS SELVAGENS** — Plaza, Astoria, Iliz e Olin. Com Gordon Scott. Aventuras. Produção americana.
- **SESSÃO PASSATEMPO** — Capitão e Royal (Copacabana). Desenhos, jornais, comedias e documentários.

NO TEATRO GINASTICO

RESERVAS: Tel.: 42-4090

HOJE

«O Profundo Mar Azul»

De Terence Rattigan. Trad. de Tatti de Moraes. No elenco: Aracy Cardoso, Miriam Roth, Tônia Carrero, Benedito Corsi, Eugênio Kusnet, Luis Caldera, Maurício Barroso, Paulo Autran

Direção de ADOLFO CELI
Vesp. às quintas, sábados e domingos

Casa em Campo Grande

Vende-se ou aluga-se casa em centro de terreno na estação de Campo Grande, com doze metros de varanda ampla, duas salas, um dormitório, 3 quartos, 1 suíte, corredor, banheiro completo com chuveiro elétrico, cozinha com fogão a gás engarrafado, água em abundância, alpendre nos fundos, terreno medindo 25x50, todo murado e arborizado com árvores frutíferas, grande e bonito jardim. Tratar pelo tel.: Campo Grande, 629. Rua Domingos do Couto, 21, depois do nº 28

MARICA' - (Jardim Interlagos)

LOTES A PARTIR DE Cr\$ 200,00 MENSÁIS. SEM ENTRADA. EM TORNO DE UMA GRANDE E LINDA LAGOA. PERMITINDO UMA VISÃO DE UM DOS MAIS BELOS PANORAMAS DE NOSSA TERRA. DETALHES COM O CORRETOR JOÃO LEITE — RUA MEXICO Nº 31 — 13º ANDAR — SALA 1.304. TELEFONE 22-9647. A PARTIR DAS 14 HORAS.

AOS DOMINGOS EM FRENTE A FROTA BARRETO AS 8 HORAS

NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR
O Corretor JOÃO LEITE resolve o seu CASO

NO CENTENÁRIO DE ARTHUR AZEVEDO

O Governo Sabota as Comemorações Programadas Pelos Artistas

AS PROMESSAS DE CAFÉ FILHO NOS JANTARES COM GENTE DE TEATRO APÓS O GOLPE AMERICANO — O TEATRO NACIONAL NEGADO AOS ARTISTAS NO DIA 7 — OS ATORES TOMAM A SEU CARGO AS HOMENAGENS A ARTHUR AZEVEDO

COMEMORA-SE, este ano, o centenário de Arthur Azevedo, acontecimento grato a todos os intelectuais brasileiros, particularmente aos trabalhadores do nosso teatro. Somente ao governo

ta... mas contra as comemorações programadas pelos próprios artistas. Assim é que, segundo apuramos junto a estes, um grupo de profissionais do nosso teatro reuniu-se para a montagem especial, comemorativa

fiel.

Desajavam os artistas exibir a obra do mestre do passado no nosso melhor teatro, o velho e tradicional Teatro Municipal. Dirigiram-se a quem de direito e a resposta obtida foi negativa: o teatro estará ocupado nesta data por uma companhia estrangeira, que encena uma ópera. A festa dos artistas brasileiros em homenagem a Arthur Azevedo somente terá lugar no próximo dia 25.

Nenhuma restrição fazem os nossos artistas à apresentação de peças estrangeiras em nossos teatros. Ao contrário, consideram os trabalhadores do teatro a importância do intercâmbio cultural e lutam exatamente contra as restrições que impõe o atual governo, seguindo as instruções dos imperialistas norte-americanos, à livre tro-



O sr. Café Filho fez grandes promessas aos trabalhadores do teatro. Na prática, tenta sabotar as comemorações do centenário de Arthur Azevedo. No clichê, aparece cercado de atrizes. Nada mais faz

dável o fato, mais desagradável ainda a disposição dos intelectuais de comemorá-lo condignamente. Assim é que, diante do centenário de um autor, cuja obra se prende e está mesmo nas bases das tradições do teatro nacional brasileiro, o governo Café Filho, não contente com desconhecer na prática a importância das comemorações, procura travar por todos os meios as iniciativas partidárias diretamente dos artistas com este objetivo.

AS PROMESSAS DO PRESIDENTE

Logo após o golpe de 24 de agosto, quando o sr. Café Filho foi conduzido à Presidência pelo imperialismo norte-americano, os órgãos encarregados de sua publicidade pessoal providenciaram jantares oficiais reunindo o sr. Café Filho com gente de teatro e de cinema. Durante esses jantares, em que havia mais fotógrafos da Agência Nacional que outra coisa, o sr. Café Filho desmandou-se em promessas que desta página desmascaramos como pura e simples demagogia. A prática mostrou que tínhamos razão. O que ocorre agora em relação às comemorações do centenário de Arthur Azevedo expõe, uma vez mais, com toda clareza, a verdadeira fisionomia deste governo que se opõe frontalmente aos interesses de nossa cultura, de seu desenvolvimento.

UMA ÓPERA NORTE-AMERICANA EM VEZ DE ARTHUR AZEVEDO

Como dissemos antes o governo Café Filho relegou a último plano as comemorações do centenário de Arthur Azevedo. O Serviço Nacional de Teatro cabide de empregos para afiliados políticos, sem dispor de verbas para executar qualquer plano de interesse para o nosso teatro, ainda por cima em fase de mudança de diretor — o terceiro após o golpe de 24 de agosto — limitou-se a notas na imprensa e pequenas medidas sem qualquer repercussão nacional.

Desse desprezo por uma das maiores figuras de nosso teatro, o sr. Café Filho passou a medidas concre-

Teatro

ESTÁ no Rio de Janeiro, inaugurando sob um bom signo a temporada oficial de comédia, o Teatro Nacional da Bélgica, de Jacques Huisman, com um repertório em que se destacam nomes como os de Shakespeare, Sheridan e Romain Rolland, um elenco excelente e homogêneo, e montagens realmente notáveis. A benéfica influência de Jean Vilard deu frutos apreciáveis no campo fértil desse grupo; e os revelou a peça de estréia: «A caça às feiticeiras», de Arthur Miller (o dramaturgo de «A morte do caixa viajante», que vimos há três anos com Jayme Costa), adaptada por Herman Closson, também autor por sua vez («Le Jeu des 4 fils Aymon», levada sexta-feira última em recita de gala).

Trata-se de uma obra dirigida frontalmente contra o maccarthismo. Em Salém, Nova Inglaterra, Estados Unidos da América do Norte, no último quartel do século XVII, vivia-se um clima de puritanismo exacerbado, propenso às mórbidas manifestações coletivas que levaram ao episódio, hoje famoso, abolido por Arthur Miller. Três moças, positivamente históricas, que se reuniam na casa do reverendo Parris, eram presas de convulsões, de acessos doentios que supunham identificar manifestações sobrenaturais mágicas. O caso não tardou a transpirar, havendo uma delas (Betty Parris, sobrinha do pastor) enfermada a ponto de perder a consciência. Surge logo a suspeita de bruxaria, instaurase o tribunal competente e as acusações principiam a incriminar inúmeros habitantes da localidade, tachando-os de prática de feitiçaria. Os juizes dão-lhes crédito, contra todas as evidências, e as alucinações das jovens levam à tortura e à morte mais de vinte pessoas, desde a idosa e venerável sra. Rebecca Nurse, cuja vida exemplar não a eximiu da força, até o velho Gil Carey, gradativamente esmagado debaixo de pedras sempre de maior peso. O braço judiciário, fanático e absurdo, atinge também a John Proctor, que, a princípio de fora do processo, recusa intervir pelos réus; réu também, pouco depois, subscrito a ata de «confissão», descejo de salvar-se ainda que ao preço da mentira e da covardia: no último instante, porém, percebendo que sua assinatura era



MESTRE DA PAISAGEM RUSSA

— Assim é considerado pelos críticos o pintor soviético Serguei Guerasimov, de cuja autoria damos a reprodução acima, de uma série de ilustrações para o romance «Os Artamonov», de Máximo Gorki. Guerasimov, que ainda vive, nasceu em 1885

A Caça as Feiticeiras

um começo de prova de novos libelos e nova mortandade, retrata-se e caminha para o patíbulo.

Assim, dita em linhas gerais, de maneira um tanto esquemática, desce-se a peça de toda a grande intensidade que apresenta no palco. Assistindo-a, porém, o espectador sente-se inteiramente dominado por ela. Obra forte, com diálogos de mestre, apóia-se na simplicidade vigorosa em que o essencial prescinde de rodeios e ornamentos para integrar-se, intelectual e emocionalmente, com a plateia. O que em nada lhe prejudica a atualidade transparente: por trás dos magistralmente representados do FBI, tem-se às vezes a impressão de que do negro pano de fundo se destacam os rostos inesquecíveis de Elie e Julius Rosenberg.

A montagem de Jacques Huisman é francamente impressionante. Uma rotunda e dois ou três móveis caracterizam as mudanças de cenário, secundados pelas luzes, funcionallíssimas, no conjunto quase uma aula de boa iluminação, e pelos costumes, bem da época, uns e outros de Denis Martin. Os intérpretes, seguros nos menores detalhes, destacando-se Roger Dutoit (John Proctor), Madeleine Rivière (Abigail Williams) e Charles Mahieu (Governador Danforth); um pouco menos de equilíbrio nas crises de histeria e na movimentação do terceiro ato provocaria o ridículo irremediável. A cena final, dos Proctor caminhando para o patíbulo, é uma cena de antologia. Valendo assinalar a propriedade das mudanças de ato, com o pano caindo enquanto as luzes diminuem, o que de certo modo preserva, sem interrompê-la, a dramaticidade que é necessário manter, de uma a outra parte do espetáculo.

Bela e profusa estréia a do Teatro Nacional da Bélgica, de Jacques Huisman, transmitindo-nos uma oportuna lição, na escolha da peça e no domínio de seus elementos, contra o hermetismo artístico, o brilho ornamental apenas, o rigorismo frio.

ANTÔNIO BULHOES

Resenha FLUMINENSE

Movimentam-se os Bancários Fluminenses

Estão os bancários fluminenses empenhados na luta pela extensão ao Estado do Rio de Janeiro do acordo assinado no Distrito Federal entre banqueiros e bancários e pelo qual é concedido a estes um aumento de 30% nos salários.

Nos diversos bancos da capital fluminense e do interior estão os bancários tomando diversas iniciativas visando ao atendimento dessa reivindicação.

Os funcionários do Ban-

co de Crédito do Estado do Rio, da matriz e das 14 agências nos diversos municípios enviaram telegrama ao ministro do Trabalho pleiteando a referendação do proces-

Leite a Cr\$ 4,70 no Interior Fluminense

O prefeito Antonio Benjamin, baixou portaria, estrabada em decisão da COFAP, aumentando o preço do leite em Macaé. Assim é que, desde o dia 21 do corrente está vigorando o preço de Cr\$ 4,70 por o litro do leite vendido no balcão da sede da Cooperativa, à Rua do Velho da Silva. Essa absurda majoração foi recebida com desgosto por parte da população.

(Da Sucursal)

ASSEMBLÉIA DOS CONTABILISTAS

Será realizada hoje às 20 horas em segunda convocação, a assembleia geral ordinária do Sindicato dos Contabilistas de Niterói, à Avenida Amaral Peixoto, 171-A — s. 703, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia.

a) — Exame e aprovação da Previsão Orçamentária para 1956;

b) — Interesses gerais.

(Da sucursal).

ASSEMBLÉIA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Será realizada hoje, às 16 horas ou às 18 horas, em segunda convocação, assembleia geral ordinária do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Gonçalo, em sua sede social, à Rua Moreira César, 161, São Gonçalo, para discussão e aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1956.

"O CONSTRUTOR"

JOSE ARRUDA ALENCAR, construtor licenciado sob o nº 150.782, aceita contratos de construções proprietárias ou edifícios em concreto armado, pavimentação a paralelepípedos ou macadame betuminoso, muralha de arrimo em alvenaria ou em concreto armado. Tratar pelo tel. 33-5894. Rua Flomina Nunes, 693, Olaria.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Estão abertas, até às 18 horas do dia 2 de julho próximo, inscrições para o registro de chapas às eleições que serão realizadas no dia 3 de agosto para renovação da Diretoria do Conselho Fiscal de representantes junto à Federação e respectivos suplentes do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Niterói.

Os requerimentos para registro de chapas deverão ser apresentados na Secretaria do Sindicato, à Rua José Clemente, 27 — sobrado, em três vias, no horário de expediente, das 14 às 18 horas, assinados por todos os candidatos

(Da Sucursal de Niterói)

Macaé Atormentada Pelos Mosquitos

A população de Macaé vive atormentada com a onda de mosquitos que invade a cidade. A despeito dos reclamações e protestos populares, até aqui a Prefeitura e a Saúde Pública não tomaram qualquer medida para combater ao grande número desses insetos que impõem a cidade, pondo em risco a saúde da população. (Da Sucursal)

Gêneros Deteriorados Num Frigorífico

Numa inspeção feita por uma turma de médicos da Saúde Pública, sob a chefia do dr. Milton Camargo, foi constatada a existência, nos câmaras do Frigorífico Mauroy, de grande quantidade de gêneros deteriorados, que seriam vendidos à população.

Foram encontrados naquele frigorífico cerca de 341 sacas de batatas inglesas estragadas, de propriedade da firma Vieira Irmãos & Cia.

Também 1.400 quilos de toucinho e 40 caixas de camarão, tudo deteriorado, foram encontrados e apreendidos.

Um grave risco corria a população com a existência dessas mercadorias estragadas, uma vez que tanto o camarão quanto o toucinho depois de submetidos a determinados processos seriam e poderiam ser vendidos ao povo, como se fossem de boa qualidade.

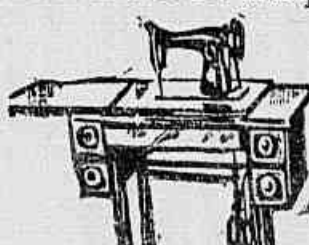
ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Juvidor, 169 - S. 917 — Tel.: 43-6473

Mecânico de Máquina de Costura



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Retoma em geral — Vende-se máquinas no vas à prestação — Tel. 49-8310

PAZ E PROSPERIDADE DESEJA MOLOTOV AO POVO AMERICANO

DO "QUEEN ELIZABETH", COM DESTINO A EUROPA. NO CAIS, O SR. MOLOTOV DECLAROU A IMPRENSA: "PERMITAM-ME EXPRESSAR TODA A MINHA GRATIDÃO PELA ATENÇÃO DISPENSADA A DELEGAÇÃO SOVIÉTICA DURANTE A SUA ESTADA NOS ESTADOS UNIDOS. ESTOU CONVENCIDO DE QUE OS POVOS DA UNIÃO SOVIÉTICA E DOS ESTADOS UNIDOS POSSUAM O MESMO DESEJO DE VIVER JUNTOS EM PAZ E NA AMIZADE. PERMITAM-ME DESEJAR AO POVO NORTE-AMERICANO PAZ E PROSPERIDADE". (A. F. P.)

FORÇAM OS AMERICANOS A REMILITARIZAÇÃO DA ALEMANHA OCIDENTAL

BERLIM, 29 (I. P.). — O Parlamento do Bonn está discutindo, atualmente, o projeto apresentado pelo governo de Adenauer sobre a organização da nova Wehrmacht. De acordo com a exposição feita pelo ministro da Defesa, o polonês Theodor Blank, cabe à NATO o controle integral das tropas da Alemanha Ocidental. A revolta popular contra essa política tem feito com que os debates no Bundestag reflitam esse descontentamento, principalmente por intermédio dos representantes do Partido Social Democrata (oposição). O sr. Fritz Erker, desse partido, declarou ontem na sessão da tarde: «Aprovando a lei, corremos o risco de tornar-nos responsáveis de um fracasso da política de alívio na situação internacional». Da mesma forma, o líder do Partido Social Democrata, sr. Ollenhauer, manifestou-se contra o projeto apresentado, salientando que não contribuía, mas dificultava a reunificação da Alemanha.

INTERVENÇÃO AMERICANA

Como esse projeto interessa particularmente aos imperialistas americanos, pois faz parte da sua política de remilitarizar a Alemanha Ocidental e colocar essas tropas sob o comando da NATO, o governo dos E.E.U.U. enviou especialmente a Bonn o sr. Nelson Rockefeller, o secretário de Estado do Ministério da Defesa, sr. Struve Hensel, o o general Orval H. Cook, comandante supremo adjunto das forças norte-americanas na Europa Ocidental. Ontem estes interventores americanos chegaram a Bonn, juntamente com o sr. James Bryn Connant, embaixador dos Estados Unidos. A missão que desempenharam, conforme anunciaram os jornais, é a de manter conversações com o chanceler Adenauer e com o sr. Theodor Blank. É anunciado também a assinatura de um acordo a respeito das vendas de armas e material bélico norte-americano à Alemanha Ocidental, que deve corresponder a um fornecimento de material equivalente a 1 bilhão de dólares.

Os belicistas americanos, portanto, vieram, na verdade, exigir de Adenauer a aprovação do projeto sobre a remilitarização da Alemanha Ocidental e acertar o preço das armas americanas.

Os Franceses Obstruem as Investigações no Viet-Nam Central

HANOI, 28 (Agência Nova China). — Despacho da agência noticiosa do Viet-Nam informa que foram suspensas, devido a obstáculos interpostos pela União Francesa, as investigações por elementos neutros das represálias e assassinatos de antigos membros do movimento de resistência nas províncias de Quangnam e Quangang, no Viet-Nam central.

Um grupo internacional encarregado da investigação das represálias contra antigos membros do movimento de resistência na área de Tamky, na província de Quangnam, chegou ao local após considerável demora devida à atitude do lado da União Francesa. Os agentes de Ngo Dinh Diem cercaram o local onde se encontravam os encarregados da investigação e por três vezes tentaram invadir a residência do oficial de ligação do Exército Popular do Viet-Nam. Visando intimidá-los, chegaram a atacar a sua residência com pedras e rajadas de metralhadora. O oficial de ligação francês utilizou-se disso para adiar a investigação.

Outra equipe móvel internacional dirigiu-se para a cidade de Quangang, na província do mesmo nome, a 6 de junho, para investigar o assassinato de dois dos antigos membros do movimento de resistência. A sua chegada, os agentes de Ngo Dinh Diem, com a conivência das forças da União Francesa, cercaram o local em que se en-

contrava o grupo, gritando e apedrejando o oficial de ligação do Exército Popular do Viet-Nam. O oficial de ligação francês, alegando não poder garantir a segurança de seus membros, propôs-lhe regressar a Tourane por via aérea.

CONTRA OS LANQUES

SAIGON, 29 (AFP). — Foram feitas novas manifestações, ontem à noite, contra a milícia norte-americana desta cidade. De um lado, os lanques, alegando não poder garantir a segurança de seus membros, propôs-lhe regressar a Tourane por via aérea.

ELEIÇÕES LIVRES NO LAOS

HANOI, 29 (Agência Nova China). — Segundo a Agência de Notícias do Viet-Nam, o príncipe Souphanouvong dirigiu-se ao Governo Real do Laos no sentido de que convocar a conferência política consultiva e fazer eleições livres no Laos, com a participação das unidades de luta do Pathet Lao.

O Príncipe Souphanouvong declarou, a 15 do corrente, com referência ao Comitê Central Executivo da Frente Única Nacional do Pathet Lao que a união nacional no Laos deveria ser baseada por meio de consulta e colaboração.

A declaração adiantava que as normas e procedimentos para a realização de eleições livres no Laos seriam elaboradas pelos representantes dos dois partidos em conferências. Realizar eleições livres assim preparadas, acrescentou o Príncipe, seria conforme com a letra e o espírito do acordo de Genebra e os interesses do povo do Laos.

DEMIITU-SE O GABINETE ISRAELENSE

JERUSALEM, 29 (AFP). — O governo israelense demitiu-se em consequência de cisão no seio da coligação governamental resultante do julgamento do tribunal de Jerusalém contra o doutor Israel Kastner, chefe do comitê de socorro aos israelitas durante a ocupação nazista da Hungria. O doutor Israel Kastner fora reconhecido culpado de colaboração com os nazistas da Hungria e de ter deixado de socorrer meio milhão de seus correligionários. Até 1951 o doutor Kastner era encarregado de imprensa no Ministério do Comércio e da Indústria.

EM PEQUIM, O EMBAIXADOR DA IUGOSLÁVIA

PEQUIM, 29 (AFP). — Chegou ontem de manhã a esta capital o primeiro embaixador da Iugoslávia na China Popular, sr. Vladimir Popovic, sendo recebido por todo o corpo diplomático. Desde

Situação da Argentina

Levantado o Estado de Sítio
BUENOS AIRES, 29 (A. F. P.). — Foi levantado o estado de sítio, que havia sido proclamado a 16 do corrente em consequência da rebelião de uma parte da Marinha da Guerra da Argentina. Todavia, o país continua sob o regime de estado de guerra interno, proclamado por motivo do levante militar de setembro de 1951.

NOTA DE PROTESTO DA ÍNDIA

NOVA DELHI, 29 (AFP). — O governo indiano entregou ontem à noite ao ministro português nesta capital, sr. Garin, uma nota de protesto contra o tratamento desumano infligido pelas autoridades portuguesas de Goa aos «satyagrahis» (Movimento patriótico pela libertação).

TERROR

LISBOA, 29 (AFP). — O tribunal de Goa condenou quatro populares a diversas penas que oscilam entre oito e nove anos de prisão, multa e supressão dos direitos civis durante vinte anos. Os populares haviam sido presos em Margão no dia 17 de fevereiro.

DESCARREGARAM AS EMBARCAÇÕES DOS REMADORES SOVIÉTICOS

LONDRES, 29 (AFP). — Anunciou-se que os estivadores grevistas do porto de Londres deram permissão à equipagem do cargueiro soviético «Strelina» para descarregar as embarcações de corridas dos remadores soviéticos. Pode-se esperar, pois, que estes últimos reconsiderem a decisão que haviam tomado hoje de manhã de desistir da participação nas regatas de Henley.

O POVO AMERICANO QUER A PAZ E A COOPERAÇÃO COM A U.R.S.S.

S. FRANCISCO, junho — (Correspondência especial) — A cidade de S. Francisco, onde há dez anos atrás foi assinada a Carta da Organização das Nações Unidas, recebeu festivamente os participantes da reunião comemorativa desse aniversário.

Em mensagem especial dirigida à população, o prefeito da cidade, Robinson, instituiu na cidade a "Semana da Organização das Nações Unidas", chamando os habitantes a manifestarem seu espírito de cooperação com os delegados da ONU.

A administração da cidade destinou para a realização das sessões o amplo edifício do Teatro da Ópera. A disposição do secretário da ONU e dos serviços de imprensa, rádio, cinema e televisão foram colocadas as respectivas instalações da Casa dos Veteranos. Os representantes de imprensa se encontram no Clube dos Jornalistas da cidade. Um destacado jornalista de S. Francisco, com quem nos encontramos, diz-nos:

«A ONU volta, embora por pouco tempo, a S. Francisco. Oxalá a 15ª sessão de 1945 volte a reunir aqui! No mundo de hoje é necessária essa atmosfera de compreensão mútua e cooperação, mais do que nunca...»

O POVO AMERICANO QUER A PAZ

Isto é que o que começamos a compreender os mais amplos e diversos círculos norte-americanos. Contrariamente aos cálculos dos partidários da política "de apaziguamento", as manifestações sobre as bombas atômicas e de hidro-energia não enfraqueceram, mas fortaleceram o anseio do povo americano por uma solução pacífica das questões em litígio e pela cooperação internacional.

As massas trabalhadoras americanas exigem que a Organização das Nações Unidas se esforce decididamente e pela diminuição da tensão nas relações entre os Estados. Não há muito, cinquenta e quatro destacados personalidades da Califórnia dirigiram-se aos habitantes desse Estado conclamando-os a:

«Nós cooperamos com pleno êxito no tempo da guerra — disse-nos um médico. — Juntos obtivemos a vitória na maior das guerras que a história da humanidade já conheceu. Também teve êxito a nossa cooperação para criar a ONU. Por que não poderíamos, com o mesmo êxito e em benefício de todos, cooperar em tempos de paz? — E ele próprio respondeu: — Naturalmente podemos!...»

No nosso grupo, composto de umas seis pessoas, o acordo foi unânime: — Naturalmente podemos!...

vos dos E.E.U.U. e URSS será a garantia da paz mundial. Na véspera da inauguração da sessão comemorativa, chegou a São Francisco, vinda de Los Angeles, uma caravana de automóveis, cujo objetivo é pedir à ONU que proíba a guerra.

Os habitantes do maior centro industrial dos Estados Unidos — Chicago — assinam petições em defesa da paz, enviam cartões e telegramas à ONU com a exigência de que seja defendida a paz e afastada a ameaça da guerra atômica. Sindicatos e outras organizações da cidade enviam a São Francisco delegações de massa com o mandato de expressar o desejo dos trabalhadores norte-americanos de reforçar a paz e a tensão internacional.

COOPERAÇÃO EM TEMPO DE PAZ

No decurso de alguns dias que passamos em São Francisco, pudemos encontrar e conversar com pessoas das mais variadas convicções políticas e posições sociais. Quase todos manifestaram o desejo de que do atual encontro comemorativo resulte uma atmosfera que facilite uma colaboração mais estreita entre todos os povos e Estados em todos os domínios da vida política, econômica e cultural. Essas pessoas acentuam a necessidade de restabelecer e ampliar uma autêntica cooperação entre os povos soviético e norte-americano.

«Nós cooperamos com pleno êxito no tempo da guerra — disse-nos um médico. — Juntos obtivemos a vitória na maior das guerras que a história da humanidade já conheceu. Também teve êxito a nossa cooperação para criar a ONU. Por que não poderíamos, com o mesmo êxito e em benefício de todos, cooperar em tempos de paz? — E ele próprio respondeu: — Naturalmente podemos!...»

No nosso grupo, composto de umas seis pessoas, o acordo foi unânime: — Naturalmente podemos!...

Aposentados e Pensionistas do IAPC Lutam Contra um Calote de 6 Meses

Já realizaram duas reuniões no Sindicato dos Hoteleiros — Resposta única dos srs. Olavo de Oliveira e Waldyr Niemeyer: «Vamos estudar o assunto» — Cogitam promover uma concentração pública

Os hoteleiros aposentados e pensionistas do IAPC, já por duas vezes, dirigiram-se ao presidente daquela autarquia, sr. Olavo de Oliveira, e ao ex-ministro interino do Trabalho, sr. Waldyr Niemeyer, pedindo o pagamento dos atrasados que o Instituto lhes deve.

Em ambos os casos a resposta foi a mesma: «Vou estudar o assunto». E esses «estudos» continuam a ser feitos. O dinheiro até hoje não apareceu.

UMA LUTA ORGANIZADA

Conforme denúncias repetidamente, durante 6 meses (de julho a dezembro de 1954) o IAPC pagou as aposentadorias e pensões a seus beneficiários, calculadas sobre 1.200 cruzeiros e não sobre 2.400 cruzeiros, salário-mínimo já em vigor na época. A diferença que monta a mais de 6.000 cruzeiros na maioria dos casos, até hoje não foi paga.

Insatisfeitos com esta situação, os hoteleiros aposentados dirigiram-se ao seu Sindicato, cuja diretoria resolveu, então, convocar uma reunião de aposentados e pensionistas do IAPC. Nesta reunião foi deliberado o envio de um ofício ao sr. Olavo de Oliveira, assinado pela diretoria do Sindicato e por todos os presentes, exigindo o pagamento dos atrasados. Na

PROSEGUIRAM A LUTA

Diante das promessas evasivas dos srs. Waldyr Niemeyer e Olavo de Oliveira, os aposentados e pensionistas do IAPC vão intensificar a luta pelo pagamento dos atrasados, particularmente através de seus Sindicatos.

O tesoureiro do Sindicato dos Hoteleiros, sr. Miguel Pedro da Silva, falando ontem à IMPRENSA POPULAR, expressou seu integral apoio a uma nova reunião dos aposentados e pensionistas do IAPC que já cogita realizar e na qual estes «beneficiários» da previdência social pretendem programar diversas iniciativas, inclusive uma concentração-monstro no Ministério do Trabalho para exigir o atendimento de suas justas pretensões.



«O Sindicato dos Hoteleiros apóia a luta dos aposentados e pensionistas do IAPC», declarou à IMPRENSA POPULAR o sr. Miguel Pedro da Silva, tesoureiro daquela entidade profissional.

Os aposentados não param sua luta. Voltaram a se reunir no Sindicato dos Hoteleiros e no princípio do mês em curso dirigiram-se em comissão ao sr. Waldyr Niemeyer, então ministro interino do Trabalho, acompanhados do presidente do Sindicato dos Hoteleiros, para pedir providências no sentido de que o IAPC pagasse os atrasados. A resposta foi idêntica à do sr. Olavo de Oliveira.

DISCOS COMPRO
de mentes e de corações de todos os povos
comunista e Long-Play
avaliações sem compromisso
tel. 83-4365
FEIRA DE DISCOS
BUENOS AIRES-229

Dr. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidades: tuberculose e doenças pulmonares — Pneumotorax artificial
Consultório e residência:
Travessa Manoel Coelho nº 206 — Telefone: 5763
SAO GONÇALO

IMPRESSOANTE MORTE

Aos preços altos. Diretamente da fábrica ao consumidor sem intermediários: Calças, macacões coringa, camisas esportivas, camisas brancas, malhas, cobertores, lençóis, gabardina, guarda-chuvas, sombrinhas. Venha e compre na fábrica por preços que só a fábrica pode vender. Confecções Astro. Rua do Lavradio, 81.

Acaba de sair o VI VOLUME das obras completas de STALIN

Nós te juramos, camarada Lênin, cumprir também este mandato.

Discurso pronunciado no túmulo de Lênin
Princípios do Leninismo
Os «correspondentes operários»
Informe à XIII Conferência e ao XIII Congresso do P. C. R.

EIS ALGUMAS DAS IMPORTANTÍSSIMAS MATERIAS QUE VOCE ENCONTRARA NO VOLUME 6 DAS OBRAS COMPLETAS DE STALIN

MAIS UM LANÇAMENTO DA Editorial VITÓRIA Ltda

BREVE — EM TODAS AS LIVRARIAS

a mais completa obra sobre

Materialismo Dialético

Uma edição da Editorial Vitória — Tradução primorosa de trabalhos de 9 professores da Academia de Ciências de Moscou.

Camisas Esportivas
LOJA FERA
Pijamas e Meias
LOJA FERA
Gravatas e Cintos
LOJA FERA
Blusas de Frizela
LOJA FERA
Camisas Para Motorista
LOJA FERA
Calças Americanas
LOJA FERA
Visite a LOJA FERA e veja o seu sortimento pelos menores preços porque a fábrica tem preço para todos.
Rua da Alfândega, 284
1º andar ou Rembolsos Postal

GRANDE MODA

Camisas Italianas
Camisas «italianas», grande novidade, desde Cr\$ 150,00 — CONFECCOES AMAURY — Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo Rembolsos.

FERIDAS CRÔNICAS

Úlceras varicosas e eczemas dos membros
São eliminadas, com facilidade, em 90% dos casos, com aplicação em média de 4 Ataduras UNAFASTE. A venda nas duas farmácias de rua e na U.A.S. Calça Festeira, 5.733, Rto de J. Paulo, D. F.

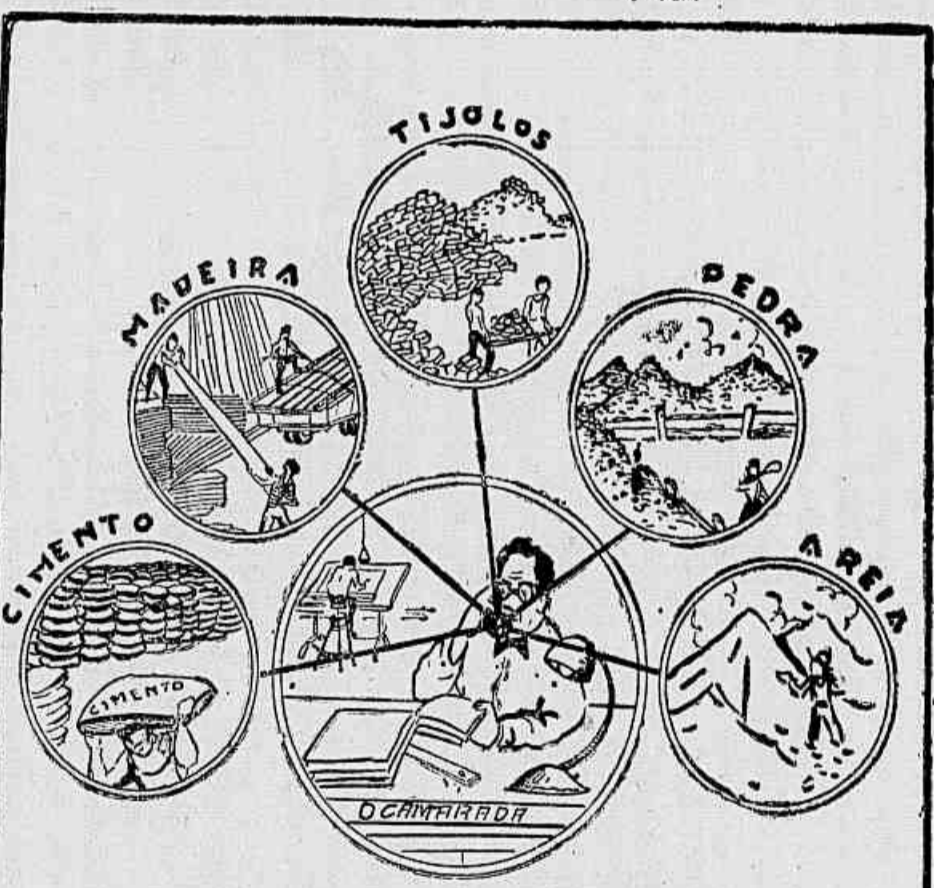
LOTES E GRANJAS EM ARARUAMA

VENDEMOS LOTES E GRANJAS A PARTIR DE CR\$ 100,00 MENSÁIS.
Granjas Macucadas a 9 quilômetros antes da cidade e da praia de Araruama.

Informações com dr. Rodrigues. — AV. 13 DE MAIO Nº 23 — 15º ANDAR — S/ 1517 — TEL.: 42-42-79. DAS 9 AS 12 HORAS E DAS 14 AS 17 HORAS.

COMERCIARIOS INGLESES SEGUEM PARA MOSCOU

LONDRES, 29 (AFP). — Uma delegação de 7 membros do Sindicato dos Empregados de Lojas deixou ontem esta capital, por via aérea, com destino a Moscou, onde passará três semanas, a convite do Sindicato dos Empregados do Comércio e dos Hotéis da União Soviética.



Cimento, cal, pedra britada, tijolo, artefatos de cimento, madeiras de toda qualidade, janelas, portas de todos os tipos, telhas e todos os materiais concernentes a construção

O CAMARADA

TIBURCIO JOSÉ DA SILVA
RUA MARIA TELHEIRA, 49
OSWALDO CRUZ — RUA DA FEITEIRA

PRECISAM-SE de pessoas no ramo de Publicidade que tenham relações no meio Comercial do Distrito Federal, Estado do Rio e São Paulo.

Carta de Recomendação e Agências de Publicidade em que trabalhou anteriormente.

É inútil apresentar-se quem não preencher as condições acima. Tratar à Rua Senador Dantas, 35 - 2º andar - Sala 1. Das 16 às 19 horas.

Fortaleceu-se o Sindicato de Moinhos Na Campanha Por Melhores Salários

CONHEÇA SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

JOSE PEDRO DA SILVA — **RIO** — 1 — Pode o patrão deixar o empregado completar dois anos de serviço, na mesma empresa, sem pagar as férias correspondentes ao ano inicial?

RESPOSTA — O artigo 130, da Consolidação das Leis do Trabalho, estabelece: «O direito a férias é adquirido após cada período de doze meses de vigência do contrato de trabalho».

Quem conta 24 meses na mesma empresa adquiriu direito a duas períodos de férias.

As férias serão sempre gozadas no decorrer de doze meses seguintes à data em que as mesmas tiver o empregado feito jus (art. 131, da CLT).

Exemplo de como o empregador pode conceder as férias e de como o empregado pode reclamá-las: O empregado, admitido a 10 de junho de 1953, adquiriu o direito a férias a 10 de junho de 1954. Poderá gozá-las, a critério do empregador, no período que vai de 10 de junho de 1954 a 10 de junho de 1955. Se o empregado não chegar a 10 de junho de 1957 perde o direito de reclamar o primeiro período de férias.

O trabalhador, no exemplo dado, tem direito a receber uma importância correspondente ao dobro das férias não gozadas. Assim, caso, 2 — Trabalho numa casa na qual o horário é de 8,30 hs. por dia, a fim de, no sábado, o expediente encerrar-se às 12,30 horas. Quando há um feriado o patrão paga o feriado na base de oito horas e o domingo também nessa mesma base. Está certo?

Sim. O senhor trabalha 8,30 horas diárias, porque as horas do turno suspenso são distribuídas pelos dias da semana. O patrão paga o feriado na base de oito horas e o domingo do mesmo modo porque o horário normal de trabalho é de oito horas e o expediente, no sábado, é suspenso às 12,30 horas. Está certo o pagamento que lhe fazem.

Dê-lhe suas consultas à **IMPRENSA POPULAR**, seção «Conheça seus direitos», Rua Gustavo Lacerda, 19 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Rio Branco, 120 — sobrelho — sala 13 — tel. 22-1161 — Galeria dos Empregados do Comércio — das 17 às 19 horas.

Tomará medidas à altura se os patrões recorrerem da sentença do T.R.T. — Foi realmente uma vitória — Elevado o prestígio do sindicato — Diplomação das alunas de Corte e Costura

Os trabalhadores em moinhos continuam firmes e vigilantes, dispostos a tomar medidas à altura, caso os patrões resolvam recorrer da sentença do T.R.T. que lhes concedeu um aumento de 25 por cento. Isto nos declarou, ontem, o sr. Waldemiro Luiz da Silva presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos.

Historiando os fatos ocorridos durante a campanha por aumento que vinha desmoronando-se há vários meses, disse-nos aquele dirigente sindical: — Desde a assembléia que realizamos em janeiro, quando foi aprovada a nossa ta-

bela de aumento de salários, que os trabalhadores têm se mantido, unidos e confiantes no seu Sindicato. **FORÇA DA UNIDADE** Depois que os patrões deixaram de comparecer a várias mesas-redondas, numa demonstração de desprezo pelas reivindicações dos trabalhadores — prosseguiu o

sr. Waldemiro — diariamente passaram a comparecer ao sindicato grande número de associados, que não escondiam sua revolta contra a atitude dos patrões, os quais procuravam desmoralizar o nosso Sindicato. Foi

quando chegamos à conclusão de que só com uma demonstração de unidade e firme disposição de luta poderíamos quebrar a intransigência patronal e conquistar o aumento que reivindicávamos. Na primeira audiência de conciliação fizemos a primeira demonstração, paralisamos os trabalhos e comparecemos em massa ao Tribunal, numa grande concentração. Foi o bastante para que os patrões se dispusessem a negociar um acordo. Mas, como não fizemos o mesmo na segunda audiência, recusaram as nossas propostas, o que veio causar descontentamento entre os trabalhadores.



Sr. Waldemiro da Silva, presidente eleito do Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos

Vida Sindical

te será conhecida a nova diretoria do Sindicato dos Padeiros. Os cabos eleitorais da Chapa Progressista (presidida por Oilton Araújo) trabalharam bastante para lutar a diferença que a separava da 1ª colocada.

ALFAIATES E COSTUREIRAS — O pleito será nos dias 4 e 5 de julho. Nesta página publicamos uma reportagem sobre a proficua ação do sr. Leostouro do Couto Teixeira, que é candidato a reeleição.

MARCEIROS — José Jaime Gomes e seus companheiros de chapa intensificaram sua propaganda nestes dias, visando obter uma significativa vitória no pleito dos dias 8 e 9 de julho.

ASSEMBLEIAS POR AUMENTO — **MMARCEIROS**: Hoje, às 18 horas, para aprovar a tabela de aumento. **OFICIAIS DE NAUTICA**: Hoje às 18 horas, para deliberar sobre a campanha por aumento dirigida pela Federação dos Marítimos.

OPERADORES CINEMATOGRAFICOS: Amanhã, às 10 horas da manhã, para iniciar a luta por melhores salários.

CERAMISTAS DE LOÇA E PORCELANA: Hoje, às 19 horas, também para iniciar a campanha por aumento, na sede do Sindicato dos Vidreiros.

PREVISÃO ORÇAMENTARIA — Votará hoje sua previsão orçamentária para 1956 o Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras.

MEMORIAL DOS QUÍMICOS — Os químicos de nível universitário superior acabam de dirigir, através do seu Sindicato, um memorial ao sr. Café Filho em que pedem a extensão a categoria do adicional de 40% recentemente conquistado pelos médicos do serviço federal.

MARÍTIMOS — Os marítimos voltarão a se encontrar em mesarenda com os armadores na próxima 3ª feira. O Ministério do Trabalho, que tulo está fazendo para conciliar o aumento dos marítimos a maioria dos fretes, pedirá a presença de representantes da COFAP e do Ministério da Viação à referida mesa redonda.

Enquanto isso, os diversos sindicatos marítimos continuarão realizando assembleias para formação de comissões que terão a seu cargo arregimentar os trabalhadores e organizar a corporação para a eventualidade de uma luta mais séria.

POSSE DOS SAPATEIROS

Tomará posse hoje, em solenidade festiva, a nova diretoria do Sindicato dos Sapateiros, presidida pelo operário José da Costa Pacheco. Os novos dirigentes dos sapateiros já se comprometeram, por seu programa, a intensificar a luta pela conquista dos 60% de aumento, tabela aprovada na última assembleia.

CARRIS, OPERÁRIOS NAVAIS E METALÚRGICOS — Outras diretórias sindicais serão empossadas nos próximos dias. **SINDICATO DE CARRIS**: Antônio J. Crespo de Vasconcelos, dia 2 de julho. **SINDICATO DE OPERÁRIOS NAVAIS**: João Fernando, dia 2 de julho. **SINDICATO DOS METALÚRGICOS**: Benedito Cerqueira, dia 16 de julho.

ELEIÇÕES — **PADEIROS** — Hoje à no-

Conferência do Senador Lúcio Bittencourt

Recebemos: A Comissão Executiva Nacional da C.I.S.C.A.L. convinda os trabalhadores, dirigentes sindicais, Federações e Confederações para uma conferência que o sr. Lúcio Bittencourt pronunciará às 19 horas de hoje no Automóvel Clube do Brasil à Rua do Passeio.

Mobilização dos Barnabés Para a Vitória Final

Na reunião de sexta-feira, serão tomadas medidas para aprovação do Plano de Classificação, na segunda fase da campanha

Em face da necessidade de uma rápida mobilização do funcionalismo do Distrito Federal, com vistas a aprovação do Plano de Classificação de Cargos e Funções, a União Metropolitana dos Servidores Públicos está convocando as associações de servidores desta Capital, seções locais da UMSI, assim como todos os grupos de servidores, que apresentarem emendas ao Plano, para a reunião de sexta-feira, às 18 horas, na Associação Médica do Distrito Federal. Nessa ocasião, serão tomadas, pois, medidas relativas à segunda fase da campanha pelo Plano de Classificação, ou seja: a aprovação imediata do mesmo, que se encontra em trânsito na Câmara Federal.

APOIA A CONCLAMAÇÃO — A União Metropolitana dos Servidores Públicos, por intermédio de seu presidente, sr. José Castor Maranhão, disse-nos que aprova integralmente a conclusão que foi lançada pela UNSP, esclarecendo aos servidores públicos sobre a campanha de divisãoismo do governo dos 40 por cento de aumento, quando o Plano de Classificação já se encontra na sua fase final, na Câmara Federal.

Pintura e Reformas em Geral — Aceita-se serviço de administração ou empreitada do mesmo ramo. Fazemos orçamento grátis, sem compromisso. Tratar pelo telefone 22-53-31, o/ sr. Alcino, ou à Rua do Lavradio, 168, fundos. Escritório: Estrada de Buzina, 255, 11º andar, sala 1101. A.

TERRÍVEL QUEDA

Sofreram os preços na fabrica Astro. Guarda-chuvas, sombrinhas de todos os tipos, a preços da fábrica ao consumidor, sem intermediários. Calças, camisas, blusas, artigos para o frio em geral e capas para todas as idades. Confeccões Astro, Rua do Lavradio, 81

“Votar em Oilton é Lutar Pelo Aumento de Salário”

«Padeiro, vote em Oilton Araújo para presidente do Sindicato, pela conquista do aumento! Esta é a palavra de ordem que corre entre os trabalhadores em panificação que estão votando des-

de às 22 horas de ontem até às 16 horas de hoje no pleito suplementar para a escolha da nova diretoria de seu Sindicato.

DIFERENÇA SUPERÁVEL — No pleito realizado dia 11 último, que hoje se completa, a chapa Inaldo Lima Rocha conseguiu uma frente de 88 votos sobre a Chapa Progressista, presidida por Oilton Lopes de Araújo. Esta diferença pode muito bem ser anulada na eleição de hoje, já que ocorrerão as urnas de 300 padeiros. Bastará que Oilton e seus colegas de chapa consigam

200 votos para que vençam em definitivo às eleições.

COMPRE POR MUITO MENOS E GANHA UMA GELADEIRA CLIMAX T-55 — Blusões «Bembê» Cr\$ 80,00. Vira Linho Cr\$ 100,00. Camisas de tricoline, Cr\$ 150,00. Praça da República, 52 — 1º andar, sala 2. Atendemos pelo Reembolso.

ROUPAS A CRÉDITO — CAMISARIA — ALFAIATARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECÇÕES PRÓPRIAS

JEWEL — Av. Treze de Maio, 23 Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6583

GRANDE FESTA — Ao finalizar minhas declarações — concluiu o presidente do sindicato — quero, através da IMPRENSA POPULAR, convidar todos os associados e suas famílias para comparecerem à festividade que faremos realizar, dia 2, sábado, em nossa sede, quando serão diplomadas as 16 alunas formadas pelo nosso Curso de Corte e Costura.

ROUPAS A CRÉDITO — CAMISARIA — ALFAIATARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECÇÕES PRÓPRIAS

JEWEL — Av. Treze de Maio, 23 Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6583

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

ÓTICA MACHADO — RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

INTOLERANCIA NA SARAGOSSY

«A Confeccões SaragoSSy não está tolerando meio minuto de atraso na hora da entrada. Hoje, dia 29 de junho, cerca de 20 operários foram impedidos de entrar na empresa porque chegaram com atraso de menos de um minuto.

Esse procedimento faz, naturalmente, que os operários fiquem no trabalho, uma vez que lhes é vedada a entrada no serviço pelo meio minuto atraso. Quando essas faltas totalizam 6 dias, o operário passa a ter direito somente a 15 dias de férias, em vez de 21 dias.

Na Confeccões SaragoSSy trabalham 600 operários. As seções de alfaiataria e passadoria congregam metade dos operários aqui empregados. Entretanto, para essas 300 trabalhadoras das duas seções, a firma mantém apenas 3 privadas.

O fato de impedir a nossa entrada por questões de meio minuto de atraso, constitui uma perseguição movida contra nós desde 24 de agosto, quando saltaram muitos companheiros porque foram protestar contra o golpe americano.

Sabemos isso pela boca dos próprios patrões. O gerente-geral da SaragoSSy, sr. Sebastião, é um dos que fala assim: «Getúlio morreu acabou-se a topa».

Nós, que somos operários getulistas e tinhamos sempre a esperança de dias melhores, hoje sabemos por que foi que mataram Getúlio a porque Café Filho foi posto no Poder. Quando os nossos patrões nos perseguem e dizem isso, vemos que está vindo por instituir para oprimir mais ainda a classe operária. Nós os getulistas iremos às eleições, sim, mas para votar em quem esteja a mesmo disposto a cumprir a Carta-Testamento de Vargas, a nos proteger e que seja capaz de acabar com esta situação. (Do correspondente)

FÁBRICA POR FORA E SUJEIRA POR DENTRO

Na Fábrica de Móveis L. S. Silva Rabelo, situada à Rua General Caldwell, 96, trabalham cerca de 60 operários num ambiente de falta de higiene e acentuada exploração.

Para tantos operários são mantidos, somente 2 aparelhos sanitários, que se encontram quebrados. Não existem armários para guardarmos nossas roupas. Micetário é uma vala e os chuveiros, que quase nunca têm água, estão instalados ali.

Pelo meio da fábrica corre uma vala que serve para colher as águas das chuvas que caem dentro dos locais de trabalho.

Os menores de dezoito anos são os mais explorados na Fábrica L. S. Silva Rabelo. Muitos estão trabalhando como lustradores, mas têm nas curtas anotações de aprendizes de marceneiro. O horário dos menores vai, nessa fábrica, das 7 às 17 horas, mas só lhes é permitido marcar o cartão às oito horas da manhã.

O garoto que funciona como sevente é dos mais explorados. Ele limpa todos os reservatórios imundos e faz limpeza geral na fábrica. Quando acaba, vai ajudar o trabalho no trapalhão, máquina perigosa, sem nenhuma proteção. De aprendiz só tem o salário que recebe.

Estamos obrigados a assinar vales de dinheiro que nunca recebemos — isso é feito com o intuito de «dimitir» (na escrita) a renda da firma o sonegar o imposto de renda.

Podemos dizer, hoje, que um quarto dos companheiros já são sindicalizados. Estamos, desta forma, ganhando a consciência de que só unidos em torno de nosso sindicato poderemos partir para reivindicações melhores e conseguidas. Apelo, portanto, para os demais companheiros que compreendem a nossa posição e sindicalizem-se também. Se não creem no sindicato procurem, a partir de hoje, observar o modo de patrão quando se fala em sindicato. Se ele tem é porque o sindicato é poderoso.

Irregularidades na Federação dos Metalúrgicos

Após vários protestos encaminhados ao Ministério do Trabalho contra a situação da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio, compareceu ontem ao gabinete do diretor-geral do D.N.T., sr. Gilberto Cockeratt de Sá, uma comissão de trabalhadores que formulou novas denúncias, entre as quais as seguintes:

1 — os seus responsáveis, na última reunião do Conselho de Representantes, só convocaram os delegados cujos mandatos estavam extintos para a aprovação de contas do exercício de 1954 e previsões orçamentárias de 1956;

2 — não permitiram o uso da palavra, nem o direito de voto, ao delegado do Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito Federal, sr. Euripedes de Castro, alegando que «era representante não empossado»;

3 — o policial Manoel Cordeiro, ex-presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito Federal, expulso da entidade por delação de seus companheiros e dilapidação do patrimônio, conforme inquéritos instaurados e julgados por assembleia da classe, integra a diretoria da Federação sem condição sindical.

Exerce ainda o cargo de superintendente da Delegacia da Federação no Distrito Federal, percebendo a remuneração de Cr\$ 4.500,00 mensais e ajudas de custo;

4 — o sr. João de Brito Vaz Coelho, sem nunca ter sido eleito no Sindicato do Distrito Federal, faz parte do Conselho Fiscal da Federação e;

5 — vários diretores sem condição sindical continuam em postos de direção, enquanto não querem reconhecer os representantes eleitos de Campos, Volta Redonda e Rio de Janeiro.

FOI DAR ORDENS

Mr. Irving Salert, adido do Trabalho da Embaixada Norteamericana, que regressou recentemente dos Estados Unidos, antecedeu já esteve no gabinete do ministro interno do Trabalho, sr. Waldyr Niemeyer, dando suas ordens. Mr. Salert é o encarregado, na Embaixada dos Estados Unidos, de orientar a política de perseguição aos trabalhadores e de liquidação dos direitos sindicais. Sob suas ordens é que tanto o sr. Alencastro Guimarães, como o interino Niemeyer têm impedido, repetidamente, a posse de diversos diretores de sindicatos escolhidos pelos trabalhadores.

HOTELEIROS EXIGEM UMA RÁPIDA SOLUÇÃO PARA SEU AUMENTO

A diretoria do Sindicato dos Hoteleiros enviou um telegrama ao Sindicato patronal, exigindo uma resposta imediata ao seu pedido de aumento de salário. Caso esta resposta não seja dada até o fim da semana, a Diretoria e a Comissão de Salário imprimirão rumos mais enérgicos à luta pelo aumento.

Na assembleia que realizaram segunda-feira última, os hoteleiros aprovaram a previsão orçamentária apresentada pela Diretoria do Sindicato para o exercício de 1956.

PRECISA-SE

PRONTO para um estofado. Tratar a Rua Montevideo, 115 — 1º andar

ESTOFADOR — Precisa-se oficial competente. Tratar a Rua Marques de São Vicente, 224, Gávea, com o sr. Alzidiz. (12)

MENINA de 13 a 15 anos de idade, para auxiliar em trabalhos caseiros. Paga-se bem e família em prosseguimento dos estudos. Tratar na Redação deste jornal com Jayder. (12)

PRONTO para um estofado. Tratar a Rua Montevideo, 115 — 1º andar

ESTOFADOR — Precisa-se oficial competente. Tratar a Rua Marques de São Vicente, 224, Gávea, com o sr. Alzidiz. (12)

MENINA de 13 a 15 anos de idade, para auxiliar em trabalhos caseiros. Paga-se bem e família em prosseguimento dos estudos. Tratar na Redação deste jornal com Jayder. (12)

PRONTO para um estofado. Tratar a Rua Montevideo, 115 — 1º andar

ESTOFADOR — Precisa-se oficial competente. Tratar a Rua Marques de São Vicente, 224, Gávea, com o sr. Alzidiz. (12)

MENINA de 13 a 15 anos de idade, para auxiliar em trabalhos caseiros. Paga-se bem e família em prosseguimento dos estudos. Tratar na Redação deste jornal com Jayder. (12)

PRONTO para um estofado. Tratar a Rua Montevideo, 115 — 1º andar

ESTOFADOR — Precisa-se oficial competente. Tratar a Rua Marques de São Vicente, 224, Gávea, com o sr. Alzidiz. (12)

MENINA de 13 a 15 anos de idade, para auxiliar em trabalhos caseiros. Paga-se bem e família em prosseguimento dos estudos. Tratar na Redação deste jornal com Jayder. (12)

PRONTO para um estofado. Tratar a Rua Montevideo, 115 — 1º andar

ESTOFADOR — Precisa-se oficial competente. Tratar a Rua Marques de São Vicente, 224, Gávea, com o sr. Alzidiz. (12)

MENINA de 13 a 15 anos de idade, para auxiliar em trabalhos caseiros. Paga-se bem e família em prosseguimento dos estudos. Tratar na Redação deste jornal com Jayder. (12)

PRONTO para um estofado. Tratar a Rua Montevideo, 115 — 1º andar

ESTOFADOR — Precisa-se oficial competente. Tratar a Rua Marques de São Vicente, 224, Gávea, com o sr. Alzidiz. (12)

MENINA de 13 a 15 anos de idade, para auxiliar em trabalhos caseiros. Paga-se bem e família em prosseguimento dos estudos. Tratar na Redação deste jornal com Jayder. (12)

PRONTO para um estofado. Tratar a Rua Montevideo, 115 — 1º andar

ESTOFADOR — Precisa-se oficial competente. Tratar a Rua Marques de São Vicente, 224, Gávea, com o sr. Alzidiz. (12)

MENINA de 13 a 15 anos de idade, para auxiliar em trabalhos caseiros. Paga-se bem e família em prosseguimento dos estudos. Tratar na Redação deste jornal com Jayder. (12)

PRONTO para um estofado. Tratar a Rua Montevideo, 115 — 1º andar

ESTOFADOR — Precisa-se oficial competente. Tratar a Rua Marques de São Vicente, 224, Gávea, com o sr. Alzidiz. (12)

MENINA de 13 a 15 anos de idade, para auxiliar em trabalhos caseiros. Paga-se bem e família em prosseguimento dos estudos. Tratar na Redação deste jornal com Jayder. (12)

PRONTO para um estofado. Tratar a Rua Montevideo, 115 — 1º andar

ESTOFADOR — Precisa-se oficial competente. Tratar a Rua Marques de São Vicente, 224, Gávea, com o sr. Alzidiz. (12)

MENINA de 13 a 15 anos de idade, para auxiliar em trabalhos caseiros. Paga-se bem e família em prosseguimento dos estudos. Tratar na Redação deste jornal com Jayder. (12)

PRONTO para um estofado. Tratar a Rua Montevideo, 115 — 1º andar

Graves Incidentes na Peleja do Fluminense Com o E. F. do porto

Na abertura do Torneio de Xadrez

Soviéticos e Americanos Pronunciam-se Pela Paz

MOSCOU, 29 (AFP) — Foi inaugurado o Torneio de Xadrez URSS x USA. Os jogadores de ambos os países ouviram os seus hinos nacionais. Os organizadores soviéticos e americanos pronunciaram votos pela paz mundial. O árbitro é o antigo campeão holandês Max Lume.

Últimos Preparativos do Corinthians, Hoje

Cláudio, Julião e Roberto contundidos — Jansen, a atração do ensaio — Concentração, após o apronto, com vistas ao Penarol

S. PAULO (Pelo telefone) — O Corinthians treinará hoje no Parque São Jorge, preparando-se para enfrentar o Penarol, no seu próximo compromisso pelo Torneio Internacional. O técnico Osvaldo Brandão não contará com todos os titulares nestes exercícios, já que Cláudio, Julião e Roberto estão sob cuidados do departamento

médico. Baltazar e Gilmar, que estavam ligeiramente contundidos, não constituem mais problema e estarão em ação.

A ATRAÇÃO — A atração da prática dos alvi-negros bandeirantes será, sem dúvida, a apresentação do valoroso jogador Jansen, contratado recentemente. Sabese que o ex-integrante do Vasco da Gama e da Ponte Preta ostenta ótima forma, devendo ser aproveitado no Torneio Internacional, se for necessário o seu concurso.

Após o apronto, os corinthianos marcarão para a concentração de Tremembé, onde aguardarão o jogo de domingo.

VITÓRIA DO OLÍMPICO

Brilhante vitória conquistou o Olímpico F. C. domingo último, no Campo da A. Portuguesa, sobre o Lins de Vasconcelos A. C., por 6 x 0. O escorço, entretanto, não traduziu fielmente o desempenho da pugna, haja vista o esforço dos componentes da time vencida. Na preliminar, o Olímpico venceu também, por 2 x 0.

No próximo domingo, o Olímpico voltará a se exibir, enfrentando o Fábica de Borracha F. C., no Campo da Associação Atlética Portuguesa, em Vila Isabel. Horário: 2º quadro, às 11,30 horas e 1º quadro, às 13 horas.

CONJUNTO CORINGA

CRS 180,00
E AINDA
UMA GELADEIRA
Calça e camisa. Oferta de AMAURY. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinde de Abril, 7 — Loja. Atendemos pelo Reembolso.

INTERNACIONAL: 4x0

PORTO ALEGRE, 29 (IP) — Jogando hoje, pelo campeonato gaúcho de futebol, a equipe do Internacional goleou o Cruzeiro por 4 x 0. A exibição dos companheiros de Bodinho foi magnífica.

Outra Façanha do Benfica Abateu o Palmeiras Por 2x1

Exibição de gala do campeão português — O Palmeiras lutou com obstinação por um melhor resultado — Aguas, Palmeiro e Liminha os marcadores da sensacional peleja — Juiz e quadros



COSTA PEREIRA — O espetacular goleiro do Benfica voltou a brilhar ontem, contra o Palmeiras

SÃO PAULO, 29 (IP) — A começar pela renda que atingiu a elevada importância de Cr\$ 1.267.750,00 a peleja disputada hoje à tarde, no Pacaembu, entre as equipes do Palmeiras e do Benfica foi das mais sensacionais e constituiu-se num espetáculo de raro brilho para o público. A equipe campeã de Portugal, confirmando em toda a linha as grandes «performances» levadas a efeito contra o Flamengo e o Penarol, atuou de forma quase que irrepreensível, tanto no que se refere a espírito de luta como a harmonia de conjunto. Jogou uma enormidade o Benfica e a vitória que conquistou por 2 x 1, além de ter sido um justo prêmio pela grande exibição que realizou, surge como um resultado que desfaz de uma vez por todas as dúvidas em relação à sua condição de extraordinária equipe futebolística.

A equipe do Palmeiras, embora tenha jogado uma boa partida, esteve tecnicamente inferior ao Benfica, não podendo, por isso, contestar o resultado do embate. Lutaram muito na cancha os «periquitos» do Parque Antártica, em busca de um melhor resultado, tendo sido decisiva a sua colaboração para o brilhantismo de que se revestiu o espetáculo.

1.ª ETAPA — As primeiras manobras de rejeição da partida realizaram-se a equipe palmeirense, aproveitando-se de um início algo confuso do Benfica. Muitas cargas perigosas foram empreendidas à meta do goleiro Costa Pereira, não resultando, contudo, em nada de prático. O goleiro português estava firme e se limpou sempre aos avanços palmeirenses, contando sempre com a colaboração do zagueiro Artur — um gigante na área — para qualquer eventualidade. Na altura dos 15 minutos já o Benfica estava refeito da indecisão inicial e o seu verdadeiro padrão de jogo surgiu no gramado. Mudou-se, então, o panorama que a peleja vinha apresentando. Tocava a vez do campeão português predominar nas ações e, consequentemente, pressionar o arco guarnecido por Laércio. Da mesma forma que o Palmeiras, o Benfica teve excelentes oportunidades de abrir e contagiar. O centro-avante Aguas, Coluna e os ponteiros Zéinho e Palmeiro estiveram à pique de marcar por diversas vezes. O meia Arsenio, numa tarde de rara inspiração, ofereceu aqueles jogadores diversas bolas das chamadas «me-chutadas», mas os tiros saíram sempre descalibrados e o marcador permaneceu mudo.

Sómente aos 28 minutos, o marcador foi aberto. Arsenio manobrou com a bola nas inflexões da área palmeirense e, num espetacular lançamento, colocou Aguas sozinho frente a Laércio. O centro-avante tocou levemente a bola, jogando-a no fundo das rédeas. Daí para a frente, muitas outras oportunidades se ofereceram aos atacantes do Benfica, como também, em número mais reduzido digamos, aos palmeirenses, não tendo, entretanto, o marcador voltado a funcionar nesta etapa.

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem



JAIR — O veterano craque foi o melhor atacante do Palmeiras

Liminha nem o avanço Ney deram conta do recado. Assim mesmo, com o Benfica marcando o compasso do jogo, o Palmeiras conseguiu empatar. Foi aos 4 minutos, marcando o tento Ney apio-veitando um «presente» do Jairo. Aos 17 minutos, entretanto, o Benfica assinalava o seu segundo tento, por intermédio de Palmeiro, que viria a ser o da vitória, uma vez que o placar não mais voltaria a funcionar, até o fim do «match».

DETALHES — Juiz: Carlos do Oliveira Monteiro; Renda: Cr\$ 1.267.750,00; Quadros: Benfica — Costa Pereira; Jansen e Artur; Calado, Alfredo e Angelo; Zéinho (Salvador), Coluna, Aguas, Arsenio e Palmeiro, Palmeiras — Laércio; Manoelito e Waldir; Beirão, Waldemar e Dema; Renato, Liminha, Ney, Ivan (Jair) e Rodrigues.

Derrotado o Fluminense Numa Partida Acidentada

VENCEU O PORTO MAIS UM CLUBE BRASILEIRO — 3 x 1 — EXPULSOS LAFIETE, PINHEIRO E ESCRINHO — FINAL MELANCÓLICO

PORTO, 29 (IP) — Numa partida das mais acidentadas, o Fluminense do Rio de Janeiro caiu hoje ante a representação do F.C. do Porto, por 3x1. Dessa maneira, foi outra equipe brasileira que se curvou ante o Porto, embora a atuação do tricolor da partida ficasse a desejar. No entanto, o triunfo do time português é dos mais louváveis e justos, pois jogou um futebol muito melhor do que o seu oponente. O juiz, prejudicado o espetáculo, expulsando a zaga tricolor Lafiete e Pinheiro, aos 38 minutos do primeiro tempo e Escrinho, aos 17 minutos do segundo tempo.

IXI, NO 1º TEMPO

Os que estavam no Estádio das Antas ainda assistiram uma peleja interessante até aos 38 minutos da fase inicial, quando foi expulsa a zaga do Fluminense. O técnico Russo fez entrar Duque e Ragu para a zaga, retirando os atacantes Telé e Valdo. Daí em diante, o panorama do jogo modificou-se com jogadas rispidas. O tricolor marcou por intermédio de Didi aos quatro minutos empatando o Teixeira para o Porto, no primeiro tempo.

INCIDENTE — Na etapa complementar, o Porto marcou mais dois tentos, vencendo a partida por 3x1. Após o encontro, os jogadores caríneos foram cumprimentados o juiz, mas este não compreendendo a ironia do gesto e julgando que os jogadores viessem agradecer, chamou a polícia. O incidente, felizmente não tomou proporções maiores, dando, apenas, um final mais melancólico a um jogo apagado. O time carioca formou, inicialmente, com: Veludo, Lafiete e Pinheiro; Clovis, Edson e Bógdó; Telé, Didi, Valdo, João Carlos e Escrinho.

Após a expulsão de sua zaga, a equipe do Fluminense fez menção de se retirar do campo, mas foi obstada em seu intento pela polícia salazartista.

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

ACENTUA-SE O DOMÍNIO — Nos últimos 45 minutos de luta a superioridade técnica do Benfica mais se acentuou no gramado. O Palmeiras fez entrar Jairo na linha esquerda, em lugar de Ivan, mas nem assim conseguiu melhorar o rendimento do seu ataque. Não que o «jair» tivesse tido atuação apagada. Até que a sua «performance» foi das melhores inicialmente no que diz respeito à armagem do quadro e nos lançamentos em profundidade. O caso foi que o ataque (que falta fez Humberto!) carecia de maior objetividade nas conclusões. Faltou um homem-gol, uma vez que nem

Caiu d'agua vazando?
Azulejos soltos?
Tacos soltos?

Recalca e impera!
Instala-se fácil
mento usado e
produto

Pronto para o uso, sem
mover o reboco, aplicável
por qualquer pessoa.
Não suja.

A venda em todas as casas de tintas e ferragens do seu bairro

FABRICA J. MATTENBERGER & CIA. LTDA. TELEFONE 49-9240

QUER UMA GELADEIRA CLIMAX T-55 GRATIS?

É fácil. Basta fazer suas compras nas confecções AMAURY, e você estará concorrendo aos seguintes prêmios: Geladeiras, rádios, enceradeiras e carnet de Cr\$ 1.000,00 sorteados pela Loteria Federal. Rua da Alfândega, 318 — sob. e Rua Vinde de Abril, 7.

SURPRESA NA EUROPA: PERDEU O HONVED

MILÃO, 29 (IP) — A famosa equipe do Honved, da Hungria, foi surpreendentemente batida hoje pelo Milão, por 3 x 2. O prêmio foi dos mais espetaculares, produzindo os dois quadros um futebol de alta categoria. Desde os primeiros momentos, os húngaros mostraram que disputariam o jogo palmo a palmo. No primeiro tempo, os companheiros de Puskas foram mais felizes, marcando 2 x 1 a seu favor. Mas, na etapa complementar, a sorte favoreceu invertebradamente aos italianos, que acabaram vencendo o encontro.

O FERA do Número 284

Vende a preço que ninguém vende. Para fazer uma boa compra, vá ao número 284 — Il. da Alfândega, 284, 1º andar.

Blusas de linho Cr\$ 200,00
Blusas de seda Cr\$ 300,00
Fazenda Cr\$ 100,00
Pajamas Cr\$ 100,00
Lenços Cr\$ 7,00

Tudo isto só o «FERA» pode vender por estes preços baratos, porque é fabricante.

EMBARCA O PENAROL

Os componentes da caravana penarolense seguirão hoje para a Capital bandeirante, onde o clube oriental disputará, no domingo, uma partida com o Corinthians, pelo Torneio Internacional. Os comandados do Odúlio Varela deverão fazer, apenas, um exercício, amanhã, à guisa de apronto, para o importante compromisso.

CANTINHO do FLAMENGO

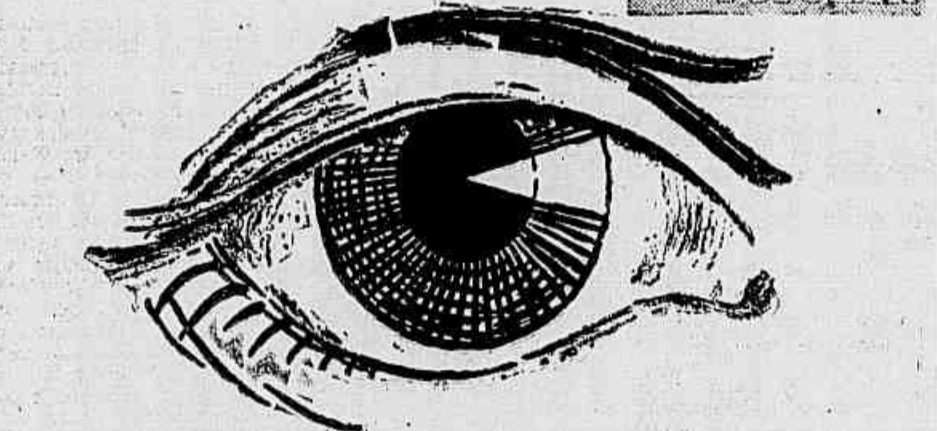
★ — Amanhã às 20 horas, na sede da Praia do Flamengo, será realizado o anunciado espetáculo de judô e Jujitsu. As mais destacadas representações de clubes e academias tomarão parte neste espetáculo. O ingresso será franquiado ao público.

★ — Na noite de amanhã, nas Laranjeiras, o Flamengo voltará a defender sua invencibilidade no campeonato carioca de basquetebol, ao enfrentar o «Clipes» do Fluminense. Na preliminar, às 20,30 horas, haverá outro embate entre Fluminense x Flamengo, pelo certame da segunda.

★ — Hoje, no Ginásio da Gávea, preliminar, às 20,30 e 21,30 horas, pelos campeonatos de vôleibol da segunda e primeira divisões, as equipes do Flamengo x Vasco da Gama.

BONIFICAÇÃO Especial Para os Leitores da

Imprensa POPULAR



Oculos com lentes verdes para homens, de Cr\$ 250,00 por Cr\$ 180,00. Para mulher, de Cr\$ 225,00 por Cr\$ 145,00.

Lâmpadas-flashes, filmes, foto-fiu, tripés, flashes de todas as marcas, papel fotográfico, etc.

Material fotográfico em geral.

NOTA: Os filmes comprados em nossa casa são revelados gratuitamente.

Consertos em geral.

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23, 1º and.

para cada fotografia, o material adequado

quebrou sua dentadura?

consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado

em prótese, por preços populares.

Dr. Wanderley, Rua Paraíba, 7 — 1º andar

Praça da Bandeira — Tel. 48-9785



EM face do próximo encontro do Flamengo com o próximo sábado, contra o Palmeiras, Felício Solich resolveu modificar o programa de treinamento da equipe. Assim, ontem os rubro-negros treinaram individualmente pela manhã, ao invés de ensaiarem à tarde, como já se faz habitualmente às quartas-feiras. O apronto, portanto, ficou para hoje à tarde, quando Solich dará os últimos retoques e escalará a equipe.

O INDIVIDUAL

Quase todos os profissionais estiveram em ação, ontem, na Gávea, exceto Índio e Chamorro. Entre os goleiros, treinaram Anibal, Garcia e Ari, só o primeiro ostentando boas condições físicas. Pavão, Evaristo, Esquerdinha e Benítez também estiveram em ação, não sentindo nada. O exercício consistiu de ginástica, corrida pela pista e bate-bola.

O APRONTO

O apronto será iniciado hoje às 15 horas, no estádio da Gávea, reunindo as equipes titular e suplente. Há possibilidades de que Índio venha a ensaiar e, talvez participar do cotojo de sábado, no Maracanã.

Depois do apronto, os craques rumarão para a concentração da Estrada da Gávea.

Benítez está um pouco gordo. Mas, pouco a pouco vai readquirindo sua forma física e técnica. No clichê, o jogador



EXPOSIÇÃO DE IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
— Está em exibição na sede da União Nacional dos Estudantes a exposição da imprensa universitária. A exposição apresenta um índice do desenvolvimento da imprensa estudantil, no país, e tem recebido a visita da grande maioria de universitários. Na foto, um dos murais expostos na UNE, vendo-se entre os presentes, diretores daquela entidade

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quinta-feira, 30 de junho de 1955 ★ N.º 1.541

Esbanjados Por Alim Pedro Mais de 6 Milhões do Povo

Ascende a mais de seis milhões de cruzeiros o prejuízo que o povo terá com outra negociação da Prefeitura, na Rua da Misericórdia. É a própria comissão de inquérito nomeada pelo sr. Alim Pedro que, ontem, terceiro dia de seu funcionamento, reconheceu as faturas no valor de 6 milhões de cruzeiros que não estão comprovadas. A comissão de inquérito está apenas nos seus primeiros dias de funcionamento e novas irregularidades serão certamente verificadas.

A negociação entre a Prefeitura e a firma de materiais de construção Buarque, Rosário & Cia., no escândalo do "Palácio" da Municipalidade, foi tramada da maneira mais grosseira possível: mármores de Carrara, azulejos, ferragens e ladrilhos eram faturados e revisados, em seguida pagos pela Prefeitura, mas não eram entregues para a construção do chamado Palácio. O que já se sabe é que o dinheiro arrecadado no povo para esse fim era desviado na verdade, para os cofres da firma Blasquez, Rosário

& Cia., de propriedade do vereador Manoel Blasquez, conselheiro defensor do sr. Alim Pedro na Câmara Municipal. O que a comissão de inquérito nomeada por Alim Pedro não procura apurar até agora é relativamente a culpabilidade da própria Prefeitura, e seus altos dirigentes. É evidente que numa negociação desse tipo ambas as partes envolvidas participaram do "avance" no dinheiro dos cariocas.

MALBARATADO O DINHEIRO DO POVO
O chamado Palácio da Municipalidade, à Rua da Misericórdia, n.º 41, já é conhecido como obra que nunca acaba. Há mais de cinco anos que tais obras se arrastam melancolicamente. Vários créditos foram abertos para conclusão do "Palácio" e as obras não tinham prosseguimento. A idéia de construção surgiu há tempos a fim de que houvesse um edifício para a Secretaria de Administração, no

Iá se Fala na COFAP: Açúcar A Mais de Dez Cruzeiros!

O presidente da COFAP assegurou ontem, a diretores do Instituto do Açúcar e do Alcool que faria aumentar na sessão plenária de hoje, sem falta os preços do açúcar em todo o território nacional. Tranquilizando os usineiros que controlam o Instituto, o sr. Américo Pacheco disse que o processo não demorará mais na COFAP e que será aprovado imediatamente.

Para os jornalistas disse o presidente da COFAP que o açúcar passaria a 9 cruzeiros e 50 centavos no Rio e 9 cruzeiros e 60 centavos em São Paulo. Contudo, como há o pedido de aumento para os varejistas, o açúcar poderá subir ainda mais.

PROCESSO NO DEPARTAMENTO DE PREÇOS
O processo de aumento dos

Proposta, neste sentido, do representante do comércio — O aumento na ordem-do-dia de hoje da comissão de preços — Os trabalhadores contra a majoração

preços do açúcar deveria ser incluído na ordem-do-dia da reunião de hoje da C.O.F.A.P. Embora o processo não esteja ainda concluído e o seu relator não tenha sido nomeado, a presidência da COFAP assegura que tudo estará pronto para a reunião ordinária de hoje a fim de discutir a homologação do escandaloso assalto à bolsa do povo.

PARECER DO D.P.P.

Não obstante o silêncio com que o Departamento de Planejamento e Preços da C.O.F.A.P. vem cobrindo a marcha do processo de açúcar, sabe-se que este departamento já se pronunciou favoravelmente à sua aprovação, e o fez aceitando integralmente as pretensões do Instituto do Açúcar e do Alcool. Assim, aguarda-se a homologação do aumento de 58 cruzeiros no açúcar cristal e um aumento superior sobre o produto refinado.

AUMENTO PARA O VAREJISTA

Alegando que o lucro do comércio varejista é insuficiente (20 centavos por quilo) o sr. Nilo Sevalho, representante do comércio no plenário da COFAP, deverá apresentar uma emenda à proposta oficial, levando-a em mais 30 ou 40 centavos nos preços por quilo. Esta majoração seria destinada ao comércio varejista. Com a aprovação da proposta o açúcar iria ultrapassar de 10 cruzeiros em quilo.

TRABALHADORES CONTRA O AUMENTO

Tere imensa repercussão no meio das organizações populares e sindicais a atitude dos trabalhadores nas indústrias do açúcar, as quais preferiram adiar até o dia 13 de julho próximo a deflagração do seu movimento grevista por aumento de salários, a permitir que os donos das refinarias que atualmente exigem a majoração dos preços do açúcar, possam se do movimento para justificar.

ESCOAMENTO PARA OS EXCEDENTES

Em declarações ontem prestadas à imprensa o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool informou que todos os estoques de açúcar excedentes da safra 54-55 já se encontram colocados no mercado externo. Assim, segundo o presidente do IAA, já ex-

portamos 306 mil toneladas de açúcar, precisamente o dobro da cota prevista pelo Conselho Internacional do Açúcar do qual o Brasil se retirou, recentemente. A exportação foi feita a preços acima da paridade internacional.

A afirmação do sr. Lima Cavalcanti, mostra como é absurda a pretensão alista do IAA e dos usineiros. O au-

mento do açúcar proposto à COFAP é "justificado" pelos prejuízos que teriam sido os usineiros com a falta de mercados para o açúcar e o seu acúmulo no mercado interno. Com a revelação do sr. Lima Cavalcanti, da própria presidência do IAA, a justificativa esbarra na própria terra.

Ademais, como afirmou o sr. Cavalcanti, o preço do açúcar no mercado interno é bem maior que aquele do mercado externo. Com a aprovação do aumento teríamos acentuação desse paradoxo, expresso no fato de consumidores nacionais pagar muito mais pelo açúcar que o consumidor estrangeiro.



Operários da São Luiz Durão, no intervalo do almoço, falando à IMPRENSA POPULAR

SALÁRIOS QUINZENAIS DE 100 E 200 CRUZEIROS NA S. LUIZ DURÃO!

Dispostos os operários a exigir o pagamento do salário-mínimo — Trabalham toda a quinzena e recebem uma migalha — Matéria-prima de péssima qualidade — Grande reunião, hoje, no sindicato

É impressionante a situação de penúria que enfrentam os operários e operárias da tecelagem São Luiz Durão, em São Cristóvão. Nossa reportagem, informada de que os operários trabalhavam um mês inteiro para atingir um salário aquém do próprio mínimo vigente, esteve ontem à porta daquela fábrica, onde em palestra com os trabalhadores, constatou a veracidade deste fato. Os dados que colhemos demonstram a que ponto chegou a exploração a que estão submetidos esses trabalhadores.

SALÁRIOS DE FOME
Operários com cinco, dez, vinte e até mais anos de serviço, por motivos alheios à sua vontade, como sejam — baixo preço pago pela tarefa executada, falta de ma-

terial e matéria-prima de péssima qualidade, (fio podre) — trabalham, desenvolvendo esforço extenuante, toda uma quinzena para ganhar a migalha de 500, e 600 cruzeiros e até muito menos, como aconteceu na última quinzena, quando foi descontada a contribuição do IAPI. Houve operários, como a tecelã Célia Severina da Silva, que trabalhou toda a quinzena, fez vale de Cr\$ 50,00 e com o desconto do IAPI recebeu apenas 87 cruzeiros.

Falando ao repórter, a operária declarou que anda desesperada: deve ao armazém, à quitanda e não pode comprar o necessário para seu filho. Além disso está ameaçada de despejo da casa onde mora, por não poder pagar o aluguel. Outra tecelã, Julma de Souza mostrou-nos o seu envelope de pagamento: recebeu, livre por quinze dias de trabalho, Cr\$ 190,00; Sebastiana Rosa da Silva, apenas Cr\$ 313,00; Iná-

cia Norberta, só recebeu Cr\$ 420,00 e Natallina Silva, Cr\$ 500,00. Esta é a situação da maioria dos trabalhadores da fiação e tecelagem.

REUNIÃO HOJE
Há dias, conforme notícias, os operários da São Luiz Durão, que há muito tempo vêm sendo vítimas deste esbulho, resolveram tomar providências no sentido de obrigar os patrões a cumprir a lei do salário-mínimo, pagando-lhes a diferença entre o salário por tarefa e o mínimo vigente, quando este, não fosse atingido. Para tanto foram ao Sindicato e, numa importante reunião, decidiram que a diretoria entender-se-ia com os patrões para solucionar o caso. Nos primeiros entendimentos foi dado um prazo, que expirou ontem, para uma resposta satisfatória da empresa. Como nenhuma resposta lhes foi dada, os operários vão realizar, hoje, às 18 horas, no sindicato, uma grande reunião para deliberar a respeito.

Falando à reportagem os operários mostraram-se entusiasmados com a campanha e afirmaram que estarão todos no sindicato, hoje, para debater a questão do salário-mínimo e outras reivindicações.

Na Vila do Vintém PREPARAM-SE OS FAVELADOS PARA RESISTIR AO DESPEJO

Assembléia dos moradores programada para domingo — Os terrenos são da Prefeitura e os moradores resistem à exigência de mudança imediata ou compra dos lotes

Preparam-se os moradores da Vila do Vintém, em Realengo, para realizar domingo próximo, uma grande assembléia em defesa dos seus lares, sobre os quais pesa um mandato de despejo, conseguido na Justiça pelo grileiro Alexandre Escudero Pires. A assembléia terá lugar na sede da Associação Pró-Melhoramentos da Vila do Vintém, entidade que desde 1941 vem encabeçando as

lutas reivindicatórias dos favelados.
A Vila do Vintém é uma grande favela, com perto de 15 mil barracos construídos sobre terrenos da P.D.F., entre as estações de Realengo e Padre Miguel. Há tempos, parte desses terrenos foi dada em arrendamento a um certo sr. Davis, que faleceu em Belo Horizonte, tendo o Banco Industrial de Minas Gerais conseguido dos herdeiros uma transmissão de foro, criminosa sobre todos os aspectos, pois a terra já se encontrava habitada por dezenas de favelados.

ENTRA NO JOGO O GRILEIRO PIRES
Posteriormente, o grileiro Alexandre Escudero Pires, representante de uma firma falida que se intitulava Companhia de Construtora da Casa Popular, apareceu dizendo-se dono de uma parte do terreno e iniciou a construção de 3 casas, construções essas que foram embargadas pela Associação Pró-Melhoramentos da Vila do Vintém. Três vezes esta questão foi a juízo e ultimamente o grileiro Pires apareceu com um mandato de notificação do juiz da 5.ª Vara Cível, exigindo dos favelados a compra do terreno, ou mudança imediata. Mas acontece que o mandato não estabelece os limites do terreno de que o grileiro se diz dono e foi expedido em nome de umas vinte pessoas, quando na área moram centenas de famílias. Isto quer dizer que o grileiro Pires ampliou os seus pretensos domínios, por sua conta e risco.

REAÇÃO DOS FAVELADOS
Em vibrante assembléia realizada dias atrás os favelados elegeram uma ampla comissão de defesa, que imediatamente iniciou a mobilização de todos os moradores na favela, pois sabem que a finalidade do grileiro é abocanhar os terrenos de toda a Vila. A Comissão de defesa, que é presidida pelo sr. Vicente Correia da Silva, já esteve em contato com parlamentares das Câmaras Federal e Municipal. Em companhia do vereador Geraldo Moreira, os favelados estiveram revendo o processo na 5.ª Vara Cível, tendo aquele vereador declarado que pelo preço miseravelmente baixo dos terrenos, tudo leva a crer que se trata de uma grande negociação de grileiros, para se apossarem dos valiosos terrenos da Vila. Na favela existem pessoas que moram ali, com suas famílias, já a mais de vinte anos e que nunca conheceram donos da terra. Também afirmam que não é

a primeira vez que por ali aparecem aventureiros, dizendo-se proprietários dos terrenos.

OS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL EM LUTA PELO SALÁRIO - MÍNIMO

Movimenta-se a Associação dos Servidores — Ilegal a inclusão dos abonos para completar o salário-mínimo — Discriminação

Os ferroviários da Central do Brasil estão em luta pela conquista do salário-mínimo, pois para eles não entrou ainda em vigor a lei de 1.º de maio do ano passado.

A Associação dos Servidores da Central do Brasil, organização que vem pugnar pela defesa dos interesses dos ferroviários lançou um

manifesto à corporação convidando-a a se unir e lutar contra essa injustiça da administração da ferrovia.

ILEGAL A INCLUSÃO DOS ABONOS
Todos os servidores das referências 19 até a referência 24, que constituem a maioria

do funcionalismo da EFCB, continuam recebendo o salário de Cr\$ 2.400,00, com a inclusão do abono de emergência, o que contraria a lei, n.º 1765, de 18 de dezembro de 1952, que não considera o abono parte integrante do salário base.

Um servidor referência 19, por exemplo, está percebendo o salário de Cr\$ 1.440,00 e mais os dois abonos de Cr\$ 860,00, num total de Cr\$ 3.160,00, quando tem direito a perceber o salário de Cr\$ 2.400,00 e mais os dois abonos num total de Cr\$ 4.120,00. A própria Administração da Central tem reconhecido este direito em recentes nomeações feitas de acordo com a lei. Isto é, pagando aos admitidos o salário-mínimo e mais os dois abonos. Isto já constitui uma flagrante violação da Constituição, que estabelece salário igual para trabalho igual — além de ser uma injustiça a velhos servidores.

Enquanto antigos servidores, com anos de serviços dedicados à estrada, são vítimas desta discriminação o Diretor da Central vem admitindo policiais com as vantagens negadas aos velhos ferroviários, como se pode ver nas nomeações feitas e publicadas no Boletim Diário n.º 133, de 18-6-55, página 555.

Aos Ferroviários da Central do Brasil

A Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, convoca a todos os ferroviários que apresentaram emendas ao Plano de Reclamação do funcionalismo a comparecerem, hoje, às 17.30 horas, à Rua Senador Dantas, n.º 7, 6.º andar, a fim de prosseguir os estudos desta questão e deliberar a respeito.

TRANSFERÊNCIA DE CONCESSÃO

Na realidade e decisão da COFAP resultou dos compromissos assumidos pelo presidente daquele órgão, sr. Américo Pacheco de Carvalho, com grupos de negociantes, a frente Milton de Freitas, os quais passaram a ter em mãos o controle de todos os postos revendedores. Assim o fechamento da barraca da Praça Serzedelo Correia, transferiu-o de vez que em seu lugar surgirá um posto de "cooperativa" do sr. Milton de Freitas, operando em nome da COFAP e vendendo a preços altíssimos a população. Mudam-se os beneficiários da exploração, mas o assalto ao povo continuará sob o comando do órgão do governo.

Secretaria de Viação e Obras e o Abono

A Comissão pró-abono da Secretaria Geral de Viação e Obras, está convidando todos os servidores daquela secretaria a comparecer, hoje, às 12.30 horas, na sede da U.O.M., à Rua Alameda Cavalcanti, 134, para debater a questão do abono temporário.

Mais Uma Barraca Para o Grupo de Negocistas

A COFAP determinou ontem o fechamento de uma de suas barracas, a da Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, alegando que os consumidores vinham sendo roubados não só nos preços da carne como em outros de diversos produtos. Segundo a COFAP comprovou-se uma denúncia chegada ao Departamento de Fiscalização, segundo a qual, as balanças que serviam ao posto estavam todas viciadas, lesando as donas de casa.

Hoje, Posse dos Sapateiros

Em solenidade festiva que será levada a efeito hoje na sede do Sindicato, tomará posse a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados. A nova diretoria "degolada" os consumidores vinham sendo roubados não só nos preços da carne como em outros de diversos produtos. Segundo a COFAP comprovou-se uma denúncia chegada ao Departamento de Fiscalização, segundo a qual, as balanças que serviam ao posto estavam todas viciadas, lesando as donas de casa.

Coluna da Difusão

Espectáculo de luta livre na festa da Granja



Este cupão vale também um voto para o concurso "Rancho da I.P."

A A.C.A.I.D. recebeu mais uma adesão à festa da Granja das Garças. Trata-se da Academia Imperial da Penha de Luta Livre, que se comprometeu a realizar um magnífico espetáculo, domingo, na Granja. Dessa maneira, lá estarão lutadores de excepcionais qualidades, como René Bastos, Canguru, Salvador, Panchito e Luiz, que farão demonstrações de força, vitalidade e ligeireza.

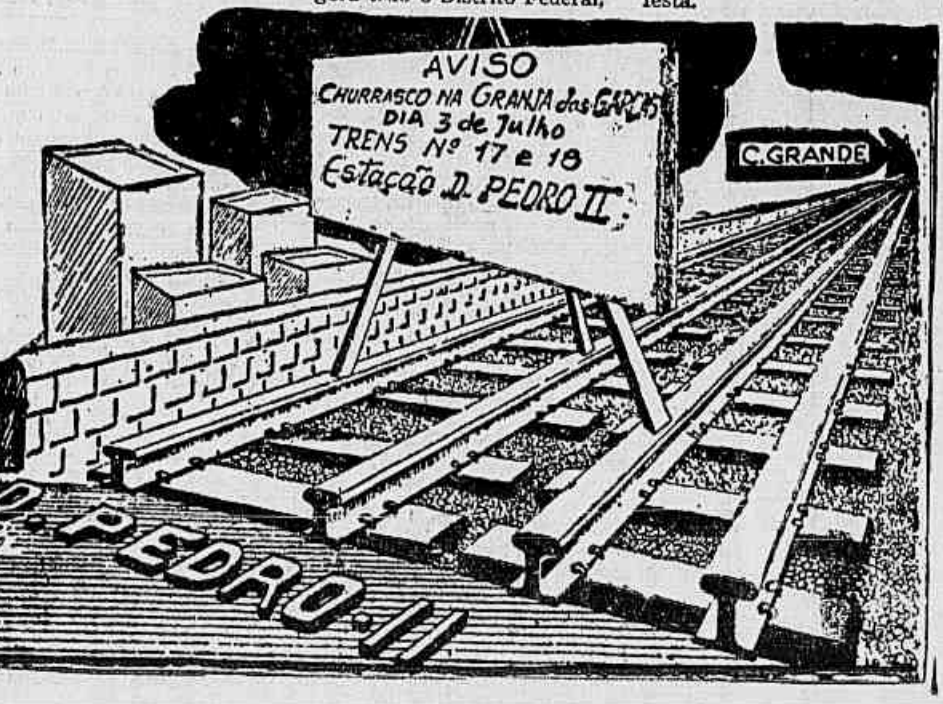
ESPORTE MENOR

A Federação da Juventude Brasileira realizará hoje, às 20 horas, na sede do Clube Cadiras, à Rua Alvaro Alvim, 24, 2.º andar, uma reunião com os diretores dos clubes do esporte menor. Nessa ocasião, serão apresentadas as bases para o próximo campeonato que abrangerá todo o Distrito Federal,

VAMOS AJUDAR

Os ajudantes, marceneiros, construtores de barracas, etc., devem comparecer amanhã e sábado na Granja das Garças, a fim de utilizar os preparativos da festa.

A secretária da A.C.A.I.D. avisa, também, aos seus amigos que necessita de copos. Façam, portanto, um esforço e ofereçam os copos para a festa.



AVISO
CHURRASCO NA GRANJA DAS GARÇAS
DIA 3 de Julho
TRENS N.º 17 e 18
Estação D. PEDRO II.

C. GRANDE